

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	08-10-2019
	<i>Plano de Curso atualizado de acordo com o novo ato legal para turmas iniciadas a partir do 2º semestre de 2021</i>
Número do Plano	428
Eixo Tecnológico	Controle e Processos Industriais

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II + III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS 1200 horas 0000 horas 120 horas
02. Qualificação MÓDULO I + II Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Fernanda Mello Demai

Doutora e Mestra em Terminologia

Diretora de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

José Antonio Castro Bartelega

Engenharia Mecânica

Especialização em Eletricidade e Óptica Experimental

Coordenador de Projetos do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharel em Administração de Empresas
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharel em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental - Área de Linguagens e suas
Tecnologias - Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área da Indústria 4.0 -
Área de Matemática e suas Tecnologias - Área de Ciências
da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental

Mestra em Física

Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho -
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela
Sistematização dos Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Bacharela e Licenciada em Direito
Licenciada em Pedagogia
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo
Etec São Paulo

Talita Trejo Silva Fernandes

Assistente Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Douglas Antônio de Moraes

Engenheiro de Segurança do Trabalho
Engenheiro Sanitarista e Engenheiro Ambiental
Especialista em Georreferenciamento de Imóveis Rurais
Etec Prof. Armando José Farinazzo

Elaine Cristina Siqueira

Especialista em Controle e Qualidade Ambiental
Especialista em Psicopedagogia
Especialista em Georreferenciamento de Imóveis Rurais
Mestre em Ciências Ambientais
Etec Prof. Armando José Farinazzo

Fernando Corsini Landin

Engenheiro Eletricista
Etec Prof. Armando José Farinazzo

João Honorato Júnior

Engenheiro Operacional Mecânico
Etec Prof. Basílides de Godoy

Joel Gouveia Baptista

Engenheiro Químico
Etec Prof. Armando José Farinazzo

Valdete Aparecida Zanini Magalhães

Técnica em Secretaria Escolar
Licenciada em Secretariado
Licenciada e Graduada em Administração
Especialista em Educação de Jovens e Adultos
MBA em Gestão Estratégica da Educação
Pós-Graduada em Gestão e Negócios
Mestranda na Área da Educação
Etec Prof. Armando José Farinazzo

Parceiros

Alcoeste Bioenergia Fernandópolis S/A

CNPJ: 43.545.284/0001-04

Luís Antonio Arakaki

Diretor Presidente

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	8
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	13
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	14
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	99
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	100
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	103
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	122
CAPÍTULO 9	CERTIFICADO E DIPLOMA.....	188
	PARECER TÉCNICO	189
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 08-10-2019	193
	PORTARIA CETEC Nº 1825, DE 17-01-2020.....	194
	ANEXO I - MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES	200
	ANEXO II - MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS	202

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

As constantes mudanças locais e globais no âmbito econômico, político, ambiental e social refletem a necessidade de as organizações do campo contratarem colaboradores para atuar em cenários caracterizados pela revolução tecnológica em um vasto e competitivo mercado.

A agricultura sempre teve relevância para a economia brasileira, constituindo atualmente a base de um complexo agroindustrial entendido como a soma dos setores produtivos com o processamento do produto, a fabricação de insumos e os serviços agregados que respondem por cerca de 25% do PIB, 42% das exportações e 37% dos empregos gerados no Brasil (CEPEA, 2019).

O crescimento da automação nas atividades agrícolas associado à utilização de novas tecnologias resultou no aumento da produtividade e no desenvolvimento de sistemas produtivos mais efetivos. Nesse contexto, o desafio imposto aos produtores evidencia a importância e necessidade de manutenção preditiva, preventiva e corretiva em máquinas e equipamentos a fim de garantir a vida útil dos immobilizados no campo.

Segundo informações disponibilizadas pela Embrapa em 2019 a mecanização agrícola é uma tendência nas diversas atividades rurais; essa dinâmica visa ao aumento da produtividade, otimização no uso dos recursos naturais, melhor desempenho dos custos, bem como a conservação e redução dos impactos causados ao meio ambiente. Cabe destacar o alto nível de competição dos mercados internacionais e a concorrência entre as economias.

Desta maneira, a aplicação da manutenção adequada de máquinas e equipamentos pode significar o diferencial competitivo dos produtores rurais assegurando resposta efetiva ao mercado consumidor.

O Brasil é um dos países com capacidade de expansão de produção agrícola e a mecanização pode exercer um papel fundamental nesse movimento. O Instituto de

Economia Agrícola (IEA), em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), estimou que na safra agrícola 2013/14, 84,8% da colheita da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo foi mecanizada; isso representou em pontos percentuais um aumento de 3,5 em relação à safra 2012/13 apontando que para a safra de 2016/17 o índice de mecanização atingiria 90% sobre uma área de corte de 5,6 milhões de hectares.

O enfoque principal da reportagem “Capacitação de Mão de Obra”, publicado na Revista Rural (2017) trazia como destaque a importância de se qualificar profissionais para a manutenção de máquinas, “uma vez que máquina parada no campo é prejuízo certo”.

As tendências demonstram que o setor agrícola exigirá cada vez mais profissionais qualificados tecnicamente e capazes de atuar com autonomia e protagonismo, além de possuírem valores éticos e morais, esses últimos configurando-se como essenciais nos tempos atuais e nas perspectivas futuras do agronegócio.

O currículo do curso Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas busca atrelar às demandas do setor produtivo competências sociais e técnicas, oferecendo uma formação consolidada para que os alunos estejam aptos a adentrar neste mercado competitivo e seletivo.

Fontes de Consulta:

NETO, J. A. **A Indústria de Máquinas Agrícolas no Brasil – Origens e Evolução**. Rio de Janeiro, Volume 25, número 3, páginas 57-69, 1985.

RODRIGUES, C. L. **A Tecnologia no Agronegócio**. 2013. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – FEMA: Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, 2013.

PAES, G. **Máquinas e Inovações Agrícolas. Produtores Estão mais Atentos à Manutenção de Máquinas**. 2016. Disponível em: <<http://portalmquinasagricolas.com.br/produtores-estao-mais-atentos-manutencao-de-maquinas-e-equipamentos/>>. Acesso em: mar/ 2017

NOGUEIRA, A. C. L. **Mecanização na Agricultura Brasileira; Uma Visão Prospectiva**. São Paulo, Volume 08, numero 4, 77-87, Outubro/Dezembro. 2001. Disponível em: <http://www.academia.edu/12231373/Mecaniza%C3%A7%C3%A3o_na_agricultura_brasileira_uma_vis%C3%A3o_prospectiva>. Acesso em: abr/ 2017.

FREDO, C. E. et al. **Mecanização na Colheita da Cana-de-açúcar Atinge 84,8% na Safra Agrícola 2013/14**. Análise e Indicadores do Agronegócio. Volume 10. Número 02. Fevereiro, 2015. Disponível em:

<<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=13601>>. Acesso em: Abr/ 2017.

FREDO, C. E., CASER, D. V. **Mecanização da Colheita da Cana-de-açúcar Atinge 90% na Safra 2016/17**. Análise e Indicadores do Agronegócio. Junho, 2017 **Publicado em 12/06/2017. Disponível em:** <<http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-12-2015.pdf>>. Acesso em: jul/ 2017.

Revista Rural. **Capacitação de Mão de Obra**. Disponível em: <<http://www.revistarural.com.br/edicoes/item/6406-capacitacao-de-mao-de-obra>>. Acesso em: mar/ 2017.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- aplicar técnicas de calibração e ensaio em máquinas pesadas;
- executar atividades de inspeção em máquinas pesadas e implementos;
- interpretar planos de manutenção nas máquinas pesadas e implementos;
- coordenar e desenvolver equipes de manutenção em máquinas pesadas e implementos;
- interpretar manuais e gráficos periódicos de manutenção em máquinas pesadas e implementos;
- planejar, controlar e executar manutenção geral, desmontagem e montagem de máquinas pesadas, implementos e veículos utilizados nas operações de produção agrícola.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar,

elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pela Professora Fernanda Mello Demai, desde outubro de 2011.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

1. **BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 2016. Eixo Tecnológico: “Controle e Processos Industriais” (*site*: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (*site*: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
9144 – MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS AUTONOMOTORES
9144-20 – Mecânico de manutenção de tratores

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centu

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS é o profissional que planeja, controla e executa atividades relativas à manutenção de máquinas pesadas automotoras sobre pneus e esteiras. Realiza atividades de inspeção, atualização tecnológica, elaboração de planos de manutenção e projetos. Planeja, aplica e controla procedimentos de desmontagem, montagem, lubrificação e ensaios. Executa a instalação de acessórios e equipamentos em máquinas pesadas. Interpreta desenhos técnicos. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais e técnicas para reparos em máquinas e equipamentos pesados.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Concessionárias e revendas.
- ❖ Empresas de terraplanagem.
- ❖ Montadoras de máquinas pesadas, equipamentos e implementos agrícolas.
- ❖ Setor de instalação de equipamentos, dispositivos e acessórios em máquinas pesadas.
- ❖ Oficinas mecânicas e empresas de manutenção em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas.
- ❖ Empresas de fabricação e comercialização de equipamentos, acessórios e peças para máquinas pesadas, implementos e equipamentos agrícolas.
- ❖ Setor de manutenção de empresas da área agrícola em geral, como Usinas de Açúcar e Alcool e empresas agrícolas (fazendas e cooperativas agrícolas).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- ❖ Demonstrar ética profissional.
- ❖ Demonstrar autonomia intelectual.
- ❖ Apresentar autoconfiança na execução de processos.
- ❖ Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.

- ❖ Revelar habilidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- ❖ Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- ❖ Evidenciar desinibição e despreendimento para lidar com pessoas de cargos superiores;
- ❖ Apresentar argumentos logicamente encadeados a respeito de um determinado assunto.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências gerais:

MÓDULO I

- Analisar normas técnicas de controle ambiental no local de trabalho.
- Interpretar normas técnicas e especificações de catálogos e manuais.
- Elaborar desenhos, representações gráficas e projetos, utilizando *softwares* dedicados
- Aplicar sistemas operacionais e programas necessários às atividades da área profissional.
- Interpretar e aplicar normas técnicas de segurança do trabalho nas realizações de manutenção.

MÓDULO II

- Identificar implementos agrícolas e suas finalidades.
- Executar procedimentos de regulagem e calibragem dos equipamentos e implementos para cada operação.
- Aplicar ferramentas da qualidade, gerenciamento de métodos, processos e logística na produção e manutenção.
- Identificar técnicas de medição e ensaios visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços de manutenção em máquinas pesadas e implementos.

MÓDULO III

- Analisar os fenômenos que ocorrem em um sistema de transmissão mecânica.

- Analisar técnicas de posicionamento geográfico em equipamentos para agricultura de precisão.
- Executar manutenção corretiva, preventiva e preditiva da frota de máquinas pesadas e implementos.
- Executar sistema operacional de desmontagem e montagem dos equipamentos de máquinas pesadas e implementos.
- Planejar melhorias nos sistemas convencionais de manutenção geral em máquinas pesadas e implementos, propondo incorporação de novas tecnologias.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Módulo III

- ❖ Utilizar novas tecnologias na área de manutenção mecânica.
- ❖ Realizar manutenção corretiva em máquinas e implementos agrícolas.
- ❖ Utilizar sistemas de posicionamento geográfico na agricultura de precisão.
- ❖ Executar a manutenção de componentes eletromecânicos e eletroeletrônicos.
- ❖ Realizar assistência técnica dos componentes hidráulicos/pneumáticos de máquinas e implementos.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando vocabulário e terminologia técnico-científica da área profissional.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Sugerir melhorias incrementais nos processos.
- ❖ Analisar métodos de execução mais econômicos.
- ❖ Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.
- ❖ Propor diferentes modelos qualitativos de acompanhamento e intervenção.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – EXECUTAR MANUTENÇÕES EM EQUIPAMENTOS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO

- Analisar a eficiência dos equipamentos.
- Trocar revestimento de máquinas pesadas e implementos.
- Efetuar regulagem nos dispositivos de controle de processo.
- Preparar o local para montagem de máquinas pesadas e implementos.

- Selecionar os recursos a serem utilizados nas máquinas pesadas e implementos relacionados à agricultura de precisão.
- Operar equipamentos para diagnosticar as boas práticas de manutenção dos componentes da agricultura de precisão.

B – EXECUTAR MANUTENÇÃO CORRETIVA DE MÁQUINAS PESADAS, IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS

- Regular motores.
- Medir a rotação de motores.
- Testar sistemas de embreagens.
- Alinhar conjuntos de transmissão.
- Testar cabeçotes de perfuratrizes.
- Testar rendimento de potência de motores.
- Conferir engrenamento de sistemas de transmissão.
- Modificar parâmetros de desempenho de equipamentos.
- Executar melhorias de máquinas pesadas e implementos.
- Monitorar condições de funcionamento de máquinas pesadas e implementos.
- Orientar operadores quanto ao funcionamento de máquinas pesadas e implementos.

C – CONTROLAR FUNCIONAMENTO AUTOMATIZADO DE MÁQUINAS PESADAS E IMPLEMENTOS

- Analisar informações do operador.
- Testar o funcionamento após montagem.
- Identificar falhas e defeitos em equipamentos.
- Configurar equipamentos automatizados em máquinas pesadas e implementos.
- Ajustar e calibrar componentes eletromecânicos e eletroeletrônicos, utilizando equipamentos, ferramentas e manuais.

D – PLANEJAR ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO POR MEIO DE NOVAS TECNOLOGIAS

- Consultar manuais técnicos.
- Fazer demonstração dos produtos.
- Estimar tempo de realização de manutenção.
- Coordenar os procedimentos de manutenção por meio de ferramentas tecnológicas.

- Especificar mão de obra de acordo com os resultados obtidos com o uso das tecnologias.
- Elaborar plano de manutenção por meio de novas tecnologias de máquinas pesadas e implementos.

E – EXECUTAR A MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS

- Regular sistemas de freios.
- Testar unidades compressoras.
- Elaborar relatório técnico de manutenção.
- Sanar vazamentos hidráulicos e pneumáticos.
- Testar sistemas vibratórios de máquinas pesadas.

F – COMUNICAR-SE NO CONTEXTO DA ÁREA PROFISSIONAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

- Pesquisar vocabulário técnico da área e respectivos conceitos, em inglês.
- Correlacionar termos técnicos, científicos e tecnológicos em inglês às formas equivalentes em língua portuguesa.
- Comunicar-se no contexto da profissional, utilizando a terminologia técnica, científica e tecnológica da área, em língua estrangeira moderna – inglês.

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO I

SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Executar procedimentos básicos em eletroeletrônica.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Realizar cálculos e medições na área de Manutenção de Máquinas.
- ❖ Elaborar registros e planilhas de acompanhamento e controle de atividades.
- ❖ Atuar nas atividades do trabalho observando normas técnicas e de segurança.
- ❖ Interpretar croquis e leiautes de manuais técnicos de manutenção de máquinas.
- ❖ Identificar tipos de manutenção adequados a máquinas e implementos agrícolas.
- ❖ Atuar nas atividades de trabalho observando normas técnicas de controle ambiental.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CUMPRIR NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO NA MANUTENÇÃO

- Isolar área de trabalho.
- Limpar local de trabalho.
- Desligar equipamentos para manutenção.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Bloquear chaves de partida de equipamentos.

B – TESTAR FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

- Trocar correias.
- Testar tensionamento de correias.
- Verificar desgastes de peças rodantes.
- Analisar desgastes de correias e correntes.
- Interpretar instruções de manutenção elétrica.
- Identificar circuitos elétricos em máquinas pesadas.
- Atualizar registros de manutenção elétrica de máquinas pesadas.

C – INTERPRETAR CROQUIS DE PEÇAS

- Selecionar ferramentas.
- Conferir medidas de peças.
- Consultar manuais técnicos.
- Selecionar equipamentos auxiliares.
- Interpretar desenhos, projetos e catálogos.
- Interpretar leiautes e croquis de equipamentos e peças.

D – CUMPRIR NORMAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

- Aplicar normas ISO 14.000.
- Acondicionar peças e ferramentas.
- Acondicionar resíduos para descarte.
- Selecionar materiais para reciclagem.
- Analisar tipos de contaminação de fluidos.
- Coletar amostras para análise laboratorial.

E – UTILIZAR OS SISTEMAS INFORMATIZADOS COMO FERRAMENTA DE PESQUISA E ATUAÇÃO NA ÁREA PROFISSIONAL

- Elaborar apresentações.
- Elaborar planilhas para divulgação de dados.
- Pesquisar aplicativos e softwares que possam contribuir para atuação na área profissional.

F – EFETUAR OPERAÇÕES BÁSICAS DE PROPORÇÕES E MEDIDAS APLICADAS À ÁREA DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

- Analisar dilatação térmica.
- Transformar unidades de medida.
- Realizar medidas em diversas unidades.
- Efetuar operações matemáticas com unidades de medidas.
- Utilizar medidas de grandezas da mecânica – temperatura, velocidade, força, aceleração, torque, pressão, trabalho, potência – nas atividades de manutenção.

G – PESQUISAR E MANTER-SE ATUALIZADO EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS DA ÉTICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

- Pesquisar princípios referentes à ética nas relações de trabalho.
- Pesquisar e trabalhar conforme as legislações pertinentes à área profissional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

O **AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** é o profissional que auxilia em atividades de diagnóstico e realiza manutenção básica em máquinas pesadas e implementos, adequando a manutenção ao tipo de máquina e seus implementos. Utiliza as boas práticas ambientais e realiza procedimentos de segurança e roteiros de execução.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Operar máquinas pesadas e implementos.
- ❖ Realizar diagnósticos de manutenção em máquinas e implementos.
- ❖ Acionar elementos e componentes de máquinas agrícolas à distância.
- ❖ Realizar diagnósticos de manutenção em sistemas hidráulicos e pneumáticos.
- ❖ Utilizar ferramentas de controle de qualidade na manutenção de máquinas pesadas.
- ❖ Realizar diagnóstico e manutenção nos componentes eletroeletrônicos (eletrônica embarcada).
- ❖ Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área profissional.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Organizar projetos.
- ❖ Reconhecer cenários vigentes.
- ❖ Elaborar projeções e estimativas.
- ❖ Identificar problemas e necessidades que geram demandas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – EXECUTAR A MANUTENÇÃO DE SISTEMAS ELETROMECAÑICOS

- Vistoriar sistemas elétrico e eletrônico dos equipamentos.
- Substituir conectores eletrônicos.
- Testar sistemas eletrônicos.
- Providenciar peças e materiais para a reposição de sistemas eletroeletrônicos.
- Avaliar prazos e catalogar fornecedores de materiais eletroeletrônicos.

B – AUXILIAR NA EXECUÇÃO DA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS E IMPLEMENTOS

- Cortar e soldar peças.
- Usinar peças.
- Verificar qualidade de peças.
- Limpar peças.
- Selecionar ferramentas e instrumentos para realizar a manutenção.
- Inspecionar equipamento para a definição do tipo de manutenção.
- Levantar dados de controle de manutenção.
- Providenciar peças e materiais para reposição.
- Trocar peças e materiais.
- Elaborar planilha de custos de manutenção.
- Elaborar relatórios.
- Preencher requisições de insumos.
- Emitir ordens de serviços internos.
- Registrar horas trabalhadas de peças sobressalentes.
- Registrar resultados de testes.
- Atualizar históricos de máquinas pesadas e implementos.

C – IDENTIFICAR A AUTOMAÇÃO EM MÁQUINAS PESADAS

- Interpretar diagramas dos componentes eletromecânicos e eletroeletrônicos, utilizando equipamentos, ferramentas e manuais.
- Avaliar etapas da montagem.
- Consultar informações do operador.
- Consultar códigos de erros, falhas e defeitos em equipamentos.

D – OPERAR MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

- Aplicar normas do Código Nacional de Trânsito Brasileiro.

- Configurar a logística de equipamentos e implementos.
- Aplicar as marcas e sistemas de funcionamento de máquinas pesadas e implementos.
- Treinar usuários na operação básica de máquinas pesadas e implementos.

E – AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS

- Vistoriar sistemas hidráulico e pneumático das máquinas e implementos.
- Verificar restrição de sistemas de ar.
- Conferir pressão de sistemas hidráulicos e pneumáticos.
- Despressurizar sistemas hidráulicos e pneumáticos.
- Interpretar manuais e procedimentos de manutenção.

F – PLANEJAR ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO

- Utilizar ferramentas da qualidade e sua aplicação na área.
- Desenvolver cronogramas de manutenção em máquinas pesadas.
- Realizar *checklist* de manutenção realizada nas máquinas pesadas e implementos.
- Identificar método de estocagem com maior viabilidade de sucesso para a eficácia do processo de manutenção de máquinas.

G – COMUNICAR-SE NO CONTEXTO DA ÁREA PROFISSIONAL EM LÍNGUA MATERNA – PORTUGUÊS

- Redigir documentos técnicos pertinentes à área profissional, em português.
- Pesquisar vocabulário técnico da área e respectivos conceitos, em português e, em casos específicos, em língua estrangeira.
- Comunicar-se no contexto profissional, utilizando a terminologia técnica, científica e tecnológica da área, em língua materna – português.

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019), assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** está de acordo com o Eixo Tecnológico “**Controle e Processos Industriais**” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

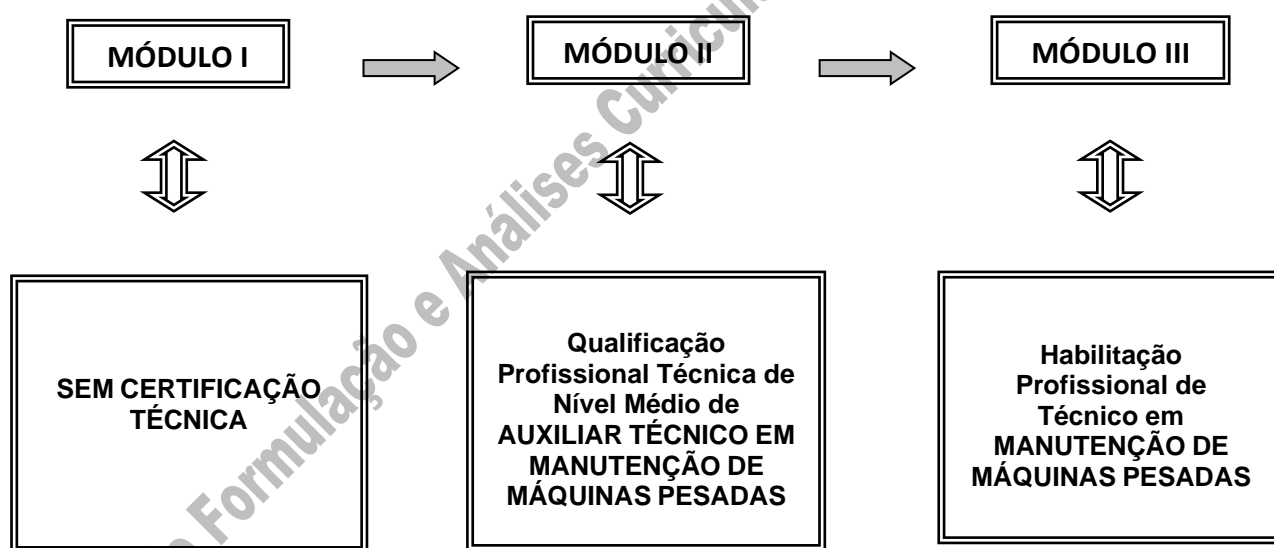
4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** é composto por **03** (três) módulos.

O **MÓDULO I** não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

Ao completar os **MÓDULOS I e II** o aluno receberá o Diploma de **AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.

Ao completar os **MÓDULOS I, II e III**, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas	00	00	100	100	100	100	80	80
I.2 – Procedimentos de Segurança em Manutenção de Máquinas Pesadas	60	50	00	00	60	50	48	40
I.3 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletroeletrônicos	00	00	100	100	100	100	80	80
I.4 – Desenho Técnico Aplicado a Máquinas Pesadas	00	00	60	50	60	50	48	40
I.5 – Controle Ambiental e Tratamento de Resíduos	60	50	00	00	60	50	48	40
I.6 – Aplicativos informatizados	00	00	40	50	40	50	32	40
I.7 – Estudos de Matemática e Física Aplicadas	40	50	00	00	40	50	32	40
I.8 – Ética e cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	200	200	300	300	500	500	400	400

**MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO
 EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletromecânicos	00	00	100	100	100	100	80	80
II.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos I	00	00	100	100	100	100	80	80
II.3 – Automação em Máquinas Pesadas I	00	00	40	50	40	50	32	40
II.4 – Operação de Máquinas Pesadas	60	50	00	00	60	50	48	40
II.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I	00	00	60	50	60	50	48	40
II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
II.7 – Organização de Manutenção de Máquinas Pesadas	60	50	00	00	60	50	48	40
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	200	200	300	300	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Estudos de Sistemas de Posicionamento Geográfico	00	00	40	50	40	50	32	40
III.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos II	00	00	100	100	100	100	80	80
III.3 – Automação em Máquinas Pesadas II	00	00	100	100	100	100	80	80
III.4 – Tecnologia Aplicada às Máquinas Pesadas e Implementos	60	50	00	00	60	50	48	40
III.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II	00	00	100	100	100	100	80	80
III.6 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	100	100	400	400	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	
Função: Diagnóstico, controle e manutenção de máquinas	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Identificar tipos de manutenção adequados a máquinas e implementos agrícolas.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Identificar os tipos de manutenção a ser realizada em máquinas e implementos agrícolas.	1.1 Pesquisar tipos de manutenções para máquinas e implementos agrícolas. 1.2 Aplicar técnicas de manutenção em máquinas e implementos agrícolas.
2. Interpretar leitura de instrumentos de medição.	2.1 Manusear instrumentos de medição. 2.2 Caracterizar paquímetros, micrômetros e goniômetros. 2.3 Interpretar escalas de medidas. 2.4 Utilizar equipamentos de controle. 2.5 Analisar resultados.
3. Identificar tipos de soldagem.	3.1 Aplicar processos de soldagem.
4. Interpretar manuais, catálogos e tabelas.	4.1 Identificar simbologia representativas de maquinário. 4.2 Utilizar manuais, tabelas e catálogos de fabricantes.
Bases Tecnológicas	
Manutenção <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Tipos de manutenção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ corretiva; ✓ preventiva; ✓ preditiva; ✓ detectiva; ✓ manutenção produtiva total (MPT); ✓ manutenção centrada na confiabilidade; ✓ outras. Manutenção básica	

- Realização de corte e soldagem de peças;
- Montagem e desmontagem de componente de máquinas;
- Realização de trocas de lubrificantes, fluido de arrefecimento e filtros de óleo e filtro de ar;
- Verificação de correias, cabo de aço e roldanas;
- Verificação de desgaste de peças e equipamentos de máquinas;
- Elementos normalizados:
 - ✓ chavetas;
 - ✓ anéis elásticos;
 - ✓ pinos, cupilhas e contrapinos;
 - ✓ parafusos;
 - ✓ porcas e arruelas;
 - ✓ cálculos de roscas;
 - ✓ molas;
 - ✓ rebites.
- Itens de segurança.

Classificação dos processos de soldagem

- Soldagem por meio de arco elétrico:
 - ✓ eletrodos;
 - ✓ máquinas de solda;
 - ✓ juntas (posições, tipos e preparações).
- Processo de soldagem com proteção gasosa:
 - ✓ MIG/MAG;
 - ✓ TIG.
- Solda oxiacetilênica;
- outros.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.2 PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	
Função: Estudo das normas de segurança no ambiente de trabalho	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar nas atividades do trabalho observando normas técnicas e de segurança.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar as normas regulamentadoras e os órgãos competentes para a segurança da manutenção de máquinas pesadas. 2. Analisar os riscos no ambiente de trabalho pertinente à área da manutenção das máquinas. 3. Executar, com segurança, o trabalho de manutenção. 4. Analisar as leis de preservação ambiental.	1.1 Interpretar as normas relacionadas às atividades agrícolas que proporcionem a saúde e segurança do funcionário. 1.2 Pesquisar as normas específicas da CIPATR e SESTR na empresa rural, dando ênfase à NR 31. 2.1 Observar e relatar as condições de riscos. 2.2 Identificar as principais causas de acidentes no ambiente de manutenção. 2.3 Selecionar procedimentos para prevenir doenças e problemas de saúde gerados pelo ruído e pela fadiga no trabalho de manutenção. 2.4 Utilizar procedimentos de manuseio de agroquímicos/agrotóxicos e produtos afins que inibam riscos e/ou acidentes de trabalho. 3.1 Utilizar equipamentos de proteção individual e proteção coletiva - EPI e EPC. 3.2 Selecionar o equipamento de proteção individual (EPI) e proteção coletiva (EPC) de acordo com a atividade a ser realizada. 4.1 Aplicar legislação, normas e procedimentos técnicos de preservação ambiental. 4.2 Exercer o trabalho utilizando práticas que promovam a proteção do meio ambiente.
Bases Tecnológicas	
Acidente de Trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Causas; • Estatísticas; • Consequências; • Custos. Acidentes no trabalho rural <ul style="list-style-type: none"> • Investigação e análise. 	

Riscos ocupacionais

- Agentes mecânicos:
 - ✓ ferramentas.
- Máquinas e equipamentos;
- Agentes biológicos:
 - ✓ vírus;
 - ✓ bactérias;
 - ✓ fungos.
- Agentes físicos:
 - ✓ ruído;
 - ✓ temperaturas extremas;
 - ✓ radiações;
 - ✓ vibrações;
 - ✓ entre outros.
- Agentes ergonômicos:
 - ✓ organização do trabalho:
 - sazonalidade/sobrecarga de trabalho;
 - relações de trabalho;
 - outros.
- Agentes químicos:
 - ✓ uso e aplicação;
 - ✓ transporte;
 - ✓ manipulação;
 - ✓ armazenamento;
 - ✓ destino de embalagens/ triplíce lavagem.

Primeiros socorros

EPIs e EPCs

- Tipos;
- Funções.

Meio ambiente

- Conceitos;
- Principais leis.

Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura – NR31

Trabalho rural

- Prevenção de acidentes;
- Métodos de prevenção de acidentes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.3 ESTUDOS DE SISTEMAS ELÉTRICOS E ELETROELETRÔNICOS	
Função: Diagnóstico e controle em componentes eletroeletrônicos	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Executar procedimentos básicos em eletroeletrônica.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a pontualidade. Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências	Habilidades
1. Analisar circuitos elétricos e eletrônicos de máquinas pesadas. 2. Analisar os componentes elétricos e eletrônicos das máquinas pesadas e dos equipamentos utilizados na manutenção. 3. Identificar as condições de funcionamento dos equipamentos eletrônicos das máquinas pesadas. 4. Interpretar valores de medições elétricas.	1.1 Identificar os circuitos elétricos e eletrônicos em máquinas pesadas. 1.2 Pesquisar a simbologia utilizada na representação de circuitos eletroeletrônicos. 2.1 Identificar as principais características das ondas senoidais, dos circuitos elétricos e eletrônicos, componentes, sensores e atuadores nas máquinas. 3.1 Executar testes e ensaios de circuitos eletrônicos básicos. 4.1 Identificar instrumentos e equipamentos de medição. 4.2 Manusear equipamentos e instrumentos de medição elétrica.
Bases Tecnológicas	
Conceitos fundamentais de Eletricidade <ul style="list-style-type: none"> • Carga elétrica; • Força elétrica; • Potencial elétrico; • Tensão; • Corrente elétrica; • 1ª e 2ª lei de ohm; • Associação de resistores: <ul style="list-style-type: none"> ✓ série; ✓ paralela. • Potência elétrica. Multímetro <ul style="list-style-type: none"> • Digital; • Automotivo; • Medições das principais grandezas elétricas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tensão; ✓ corrente; ✓ resistência; ✓ teste de continuidade. 	

Componentes de equipamentos agrícolas elementares

- Fusíveis e disjuntores;
- Relés, bobinas, solenoide;
- Interruptores, chaves;
- Lâmpadas e sinalizadores;
- Bateria;
- Conectores;
- Chicotes.

Circuitos básicos em corrente contínua de equipamentos agrícolas

- Simbologias;
- Diagrama elétrico.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.4 DESENHO TÉCNICO APLICADO A MÁQUINAS PESADAS					
Função: Elaboração de desenho para projetos em manutenção de máquinas pesadas					
Classificação: Execução					
Atribuições e Responsabilidades					
Executar desenho técnico.					
Valores e Atitudes					
Estimular a organização. Incentivar a proatividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.					
Competências			Habilidades		
1. Correlacionar técnicas de desenho e de representação gráfica com fundamentos matemáticos e geométricos.			1.1 Utilizar técnicas específicas de desenho técnico. 1.2 Elaborar desenho técnico.		
2. Desenhar elementos de automação industrial utilizando <i>software</i> de desenho assistido por computador.			2.1 Selecionar recursos de softwares gráficos. 2.2 Aplicar os comandos básicos de desenho assistido por computador. (CAD).		
Bases Tecnológicas					
Desenho técnico <ul style="list-style-type: none"> • Normas padronizadas; • Instrumentos; • Caligrafia técnica; • Desenho geométrico; • Escalas; • Cotas; • Projeções ortogonais; • Perspectivas. Softwares gráficos (CAD): <ul style="list-style-type: none"> • Comandos de <i>software</i> gráfico; • Criação e edição de desenhos em <i>software</i> gráfico. Desenhos em 2D (CAD) de componentes relacionados à automação e plantas industriais <ul style="list-style-type: none"> • Esteiras; • Válvulas; • Tanques; • Atuadores; • Sensores; • Componentes robóticos. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teoria	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.					

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.5 CONTROLE AMBIENTAL E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	
Função: Controle Ambiental	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar nas atividades de trabalho observando normas técnicas de controle ambiental.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar legislações e normas pertinentes à redução do impacto ambiental nas atividades industriais. 2. Analisar formas de descarte de resíduos de manutenções de máquinas e equipamentos.	1.1 Identificar requisitos das normas técnicas ambientais de proteção ao meio ambiente. 1.2 Utilizar as boas práticas ambientais e aplicar procedimentos de segurança e roteiros de execução. 1.3 Identificar os agentes e danos causados ao meio ambiente pelos processos produtivos. 1.4 Aplicar métodos e procedimentos para preservação ambiental. 2.1 Elaborar procedimentos de descartes de resíduos de máquinas e equipamentos, de acordo com as normas. 2.2 Aplicar análise de reciclagem dos resíduos líquidos e sólidos da manutenção realizada. 2.3 Selecionar locais para armazenamento de óleos lubrificantes. 2.4 Aplicar técnicas de refino de óleos lubrificantes.
Bases Tecnológicas	
Ecologia e meio ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Conceito. Meio ambiente e processo industrial <ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de efluentes; • Disposição de resíduos industriais; • Controle e avaliação da qualidade do ar; • Poluição acidental; • NBR 10004 – resíduos sólidos; • Impactos ambientais. Qualidade ambiental Legislação ambiental Leis da Agência Nacional de Petróleo Armazenamento e estocagem de óleos lubrificantes <ul style="list-style-type: none"> • Locais abertos; • Locais fechados. 	

Reciclagem de óleos lubrificantes usados

- Composição dos óleos usados;
- Re-refino de óleos;
- Processo de re-refino de petróleo;
- Descarte de óleos.

Tipos de óleos recicláveis

Carga horária (horas-aula)

Teoria	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

I.6 APLICATIVOS INFORMATIZADOS	
Função: Operação de computadores e de sistemas operacionais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar registros e planilhas de acompanhamento e controle de atividades.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.	1.1 Identificar sistemas operacionais, <i>softwares</i> e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática, gerais e específicos, para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área profissional.
2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na <i>internet</i> e gerenciamento de dados e informações.	2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de <i>websites</i> , <i>blogs</i> e redes sociais, para publicação de conteúdo na <i>internet</i> . 2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.
3. Identificar sistemas gerenciadores de banco de dados.	3.1 Criar e manipular banco de dados de fornecedores e de produtos.
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de sistemas operacionais <ul style="list-style-type: none"> • Tipos; • Características; • Funções básicas. Fundamentos de aplicativos de escritório <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de processamento e edição de textos <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ organogramas; ✓ desenhos; ✓ figuras; ✓ mala direta; ✓ etiquetas. • Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação; ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. • Ferramentas de apresentações <ul style="list-style-type: none"> ✓ elaboração de <i>slides</i> e técnicas de apresentação. 	

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, *backup* e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ *webmail*;
 - ✓ agenda;
 - ✓ localização;
 - ✓ pesquisa;
 - ✓ notícias;
 - ✓ fotos/vídeos;
 - ✓ outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

Conceitos básicos de redes;

- *Softwares*, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na *web*

- Pesquisa através de parâmetros;
- Validação de informações através de ferramentas disponíveis na *internet*.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na *internet*

- Elementos para construção de um *site* ou *blog*;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática Profissional	40	Total	40 Horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.7 ESTUDOS DE MATEMÁTICA E FÍSICA APLICADAS	
Função: Estudos de Matemática e Física na área de Manutenção de Máquinas	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar cálculos e medições na área de Manutenção de Máquinas	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Correlacionar técnicas de representação gráfica com fundamentos matemáticos, geométricos, grandezas e sistemas de unidades. 2. Analisar conceitos de Estática.	1.1 Identificar sistemas de unidades. 1.2 Identificar as características geométricas dos corpos, calcular a área, volume e peso. 1.3 Aplicar conceitos de trigonometria na solução de problemas com triângulos. 1.4 Identificar fundamentos da Física na representação gráfica. 1.5 Realizar cálculos utilizando grandezas vetoriais. 2.1 Identificar o sistema de forças, momentos e forças resultantes. 2.2 Efetuar cálculos de composição e decomposição de forças, resultantes e momento de uma força. 2.3 Identificar condições de equilíbrio e reações no apoio. 2.4 Identificar tipos de cargas e apoios. 2.5 Realizar cálculos de reações para cargas e apoios.
Bases Tecnológicas	
Sistemas de medidas <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio e leitura com instrumentos de medição <ul style="list-style-type: none"> ✓ escala; ✓ trena; ✓ paquímetro; ✓ micrômetro; ✓ relógio comparador e apalpador; ✓ goniômetro; ✓ régua de seno. Trigonometria Lei do seno e cosseno Notação científica <ul style="list-style-type: none"> • Potência de dez. Geometria <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de área e volume. 	

Vetores

- Grandezas vetoriais e escalares.

Estática

- Força;
- Composição;
- Decomposição;
- Momento;
- Resultantes.

Condições de equilíbrio

Tipos de cargas e apoios

Reações de apoio

Carga horária (horas-aula)

Teoria	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.8 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Comprometer-se com a igualdade de direitos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas. 1.2 Comparar as diferenças de valores éticos e valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Adequar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.
2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.	2.1 Detectar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.
3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.	3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.
4. Interpretar os princípios do Código de Ética que disciplina as atividades do Técnico em Manutenção em Máquinas Pesadas visando ao bom desempenho profissional.	4.1 Identificar os princípios do Código de Ética do profissional em Manutenção em Máquinas Pesadas. 4.2 Identificar as consequências legais necessárias ao desempenho da profissão. 4.3 Incorporar à prática cotidiana conhecimentos, técnicas e atitudes propícias ao desenvolvimento profissional e relacional. 4.4 Discernir o momento propício e a situação adequada e justa para oferecer ou pedir ajuda, aprender ou ensinar, cooperar ou competir (concorrer), conservar ou transformar, sempre de acordo com os princípios da responsabilidade e da solidariedade.
Bases Tecnológicas	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética	
Ética, moral <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. 	
Cidadania, trabalho e condições do cotidiano <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade; • Acessibilidade; • Inclusão social e econômica; 	

- Estudos de caso.

Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória

Códigos de ética nas relações profissionais.

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

- Princípios éticos;
- A importância da ética na formação do profissional da área de Manutenção de Máquinas Pesadas;
- Perfil ético do profissional da área de Manutenção de Máquinas Pesadas;
- Regulamentos organizacionais:
 - ✓ a importância das normas e regulamentos x código de ética;
 - ✓ os manuais organizacionais (exemplos).
- CREA.

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Responsabilidade social/sustentabilidade

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

II.1 ESTUDOS DE SISTEMAS ELÉTRICOS E ELETROMECAÑICOS	
Função: Diagnóstico e execução de sistemas elétricos e eletromecânicos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar diagnóstico e manutenção nos componentes eletroeletrônicos (eletrônica embarcada).	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar os princípios de funcionamento e as características físicas dos geradores elétricos. 2. Analisar os diversos ensaios aplicados nos sistemas de partida dos motores elétricos.	1.1 Selecionar o tipo de gerador síncrono de acordo com a aplicação. 1.2 Aplicar conceitos e técnicas de instalação e montagem de sistemas de motores eletromecânicos. 2.1 Executar ensaios em geradores elétricos (alternadores) respeitando as características e limitações técnicas. 2.2 Identificar os diversos modelos de geradores. 2.3 Identificar as partes e componentes de um gerador. 2.4 Executar ensaios de alternadores, como motores de partida. 2.5 Executar ligação para os alternadores.
Bases Tecnológicas	
Geradores elétricos - alternadores <ul style="list-style-type: none"> • Princípio de funcionamento; • Fatores de influências: <ul style="list-style-type: none"> ✓ rotação; ✓ temperatura; ✓ influências externas. • Carcaça; • Rotor; • Estator; • Enrolamento; • Mancais; • Polias; • Retificador; • Ventoinha. Sistemas de partida <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e funcionamento dos motores de partida; • Motor elétrico; 	

- Sistemas de engrenamento:
 - ✓ sistema de roda livre.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.2 MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS PESADAS E IMPLEMENTOS I	
Função: Manutenção e diagnóstico em máquinas pesadas e implementos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar diagnósticos de manutenção em máquinas e implementos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar princípios básicos de funcionamento e regulagens aplicadas às máquinas pesadas e aos equipamentos agrícolas.	1.1 Nomear as aplicações de componentes e elementos de máquinas e equipamentos agrícolas. 1.2 Pesquisar as regulagens operacionais de máquinas e equipamentos motomecanizados. 1.3 Acompanhar as regulagens de elementos e de órgãos ativos de máquinas e equipamentos. 1.4 Utilizar normas técnicas, manuais e catálogos de fabricantes.
2. Avaliar o funcionamento e anomalias de máquinas pesadas e implementos para propiciar diagnósticos para manutenção preventiva e preditiva.	2.1 Realizar diagnósticos em máquinas pesadas e implementos. 2.2 Indicar a manutenção periódica de máquinas pesadas e implementos agrícolas.
Bases Tecnológicas	
Motores de combustão interna <ul style="list-style-type: none"> • diesel (Ciclo Diesel); • gasolina (Ciclo Otto); • Funcionamento de motor ciclo 4 tempos (turbinado, aspirado e <i>intercooler</i>); • Potência, cilindrada, curva de torque e amaciamento do motor; • Funcionamento e manutenção dos sistemas de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ alimentação de ar; ✓ alimentação de combustível; ✓ lubrificação; ✓ arrefecimento. 	
Elementos e componentes de motores <ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento; • Cuidados. 	
Sistemas de transmissão <ul style="list-style-type: none"> • Câmbios; • Diferenciais; • Cabos; • Embreagens; • Sistemas diferenciais. 	
Suspensões e rodados <ul style="list-style-type: none"> • Eixos dianteiro e traseiro; 	

- Ajuste da bitola e alinhamento das rodas;
- Tração dianteira auxiliar (4x4);
- Lastreamento (líquido e com contrapesos) – índice de patinagem;
- Calibragem dos pneus;
- Caixa de câmbio, tipos de transmissão e tomada de potência (TDP).

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.3 AUTOMAÇÃO EM MÁQUINAS PESADAS I	
Função: Diagnóstico em automação de máquinas pesadas	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Acionar elementos e componentes de máquinas agrícolas à distância.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Aplicar os fundamentos de automação no acionamento de equipamentos agrícolas. 2. Avaliar o funcionamento de elementos e componentes de máquinas agrícolas acionadas à distância. 3. Analisar operações mecanizadas de máquinas e seus elementos de automação operacional.	1.1 Acionar dispositivos hidráulicos, eletro-hidráulicos, pneumáticos e eletropneumáticos. 1.2 Selecionar instrumentos de medição adequados ao controle dos circuitos hidráulicos, eletro-hidráulicos, pneumáticos e eletropneumáticos. 1.3 Realizar leituras de instrumentos e equipamentos de medidas de pressão em sistemas hidráulicos e pneumáticos. 1.4 Monitorar os circuitos hidráulicos, eletro-hidráulicos, pneumáticos e eletropneumáticos. 2.1 Utilizar elementos e componentes elétricos e eletrônicos com comando à distância aplicados em máquinas agrícolas. 2.2 Ler escalas e gráficos de equipamentos eletro-informatizados. 2.3 Aplicar os princípios básicos de eletrônica embarcada em máquinas agrícolas. 3.1 Identificar a funcionalidade de acessórios automatizados e informatizados aplicados à mecanização agrícola.
Bases Tecnológicas	
Conceituação de automação Eletrônica embarcada em equipamentos agrícolas <ul style="list-style-type: none"> • Cabeamento de redes elétricas automotivas; • Conceito de interruptores; • Sensores e atuadores automotivos. Sensores <ul style="list-style-type: none"> • Indutivos; • Capacitivos; • Magnéticos; • Óticas; • Temperatura; • Pressão; • Nível; • Vazão. Sensores Aplicados aos Motores	

- Sensor de rotação e fase do motor;
- Sensor de pressão e temperatura do coletor;
- Sensor de posição de borboleta;
- Caudal de ar;
- Sonda Lambda;
- Sensor de Temperatura;
- Sensor de detonação;
- Outros.

Sistemas eletrônicos automotivos

Mistura e injeção em ciclo Otto

Injeção Eletrônica para motores de ciclo Otto

Sistemas de injeção para motores diesel

- Sistema de bomba em linha;
- Sistema modular de bombas individuais;
- Sistema *Common Rail*.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.4 OPERAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	
Função: Operação de máquinas pesadas	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Operar máquinas pesadas e implementos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar normas e princípios de direção econômica e defensiva para operar equipamentos automotivos agrícolas. 2. Identificar os tipos de implementos agrícolas e suas finalidades.	1.1 Aplicar as legislações e normas de segurança na utilização dos equipamentos automotivos agrícolas. 1.2 Selecionar o modelo de equipamento de acordo com a demanda do trabalho a ser realizado. 2.1 Selecionar os implementos de acordo com o uso na produção agrícola. 2.2 Utilizar os implementos de acordo com a potência do motor. 2.3 Conduzir as operações de acoplamento e regulagem de implementos. 2.4 Selecionar marcha e rotação do motor.
Bases Tecnológicas	
Normas de segurança na operação de tratores agrícolas Noções de direção defensiva e boas práticas de direção econômica Simbologia universal para máquinas agrícolas Controles e instrumentos <ul style="list-style-type: none"> • Painel; • Pedais; • Assento; • Alavancas; • Direção. Definições de aplicações específicas de tipos e modelos de máquinas pesadas e seus implementos Tratores de pneus e de esteiras, colhedoras automotrizes, trilhadoras, abanadoras, recolhedoras, arrancadoras, perfuradoras, roçadoras e abanadores, pulverizadores, atomizadores, entre outros. Implementos <ul style="list-style-type: none"> • Arados; • Grades niveladoras e aradoras; • Grades rotativas; • Escarificador; 	

- Subsolador;
- Sulcador;
- Cobridor;
- outros.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.5 SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS I	
Função: Estudos dos sistemas hidráulicos e pneumáticos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar diagnósticos de manutenção em sistemas hidráulicos e pneumáticos.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar componentes hidráulicos e pneumáticos.	1.1 Identificar propriedades e características de componentes hidráulicos e pneumáticos. 1.2 Elaborar diagramas de componentes pneumáticos e hidráulicos. 1.3 Identificar possíveis falhas em componentes para circuitos hidráulicos e pneumáticos. 1.4 Montar componentes para aplicações hidráulicas e pneumáticas.
2. Analisar meios de produção, distribuição e reparação para ar comprimido e fluido hidráulico.	2.1 Caracterizar meios de produção, distribuição e preparação para ar comprimido e fluido hidráulico. 2.2 Identificar sistemas de distribuição de ar comprimido e de fluidos hidráulicos.
Bases Tecnológicas	
<p>Hidráulica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios físicos; • Diagramas, circuitos e símbolos hidráulicos; • Bombas hidráulicas; • Atuadores hidráulicos; • Válvulas direcionais; • Válvulas controladoras de pressão; • Fluidos hidráulicos; • Válvulas reguladoras de fluxo; • Cálculos técnicos. <p>Pneumática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ar comprimido; • Fontes geradoras de energia pneumática; • Redes de distribuição de ar comprimido; • Diagrama, circuitos e simbologia dos componentes pneumáticos; • Válvulas distribuidoras; • Válvulas de bloqueio; • Válvulas reguladoras de fluxo; • Válvulas controladoras de pressão e lógica. <p>Diagrama de trajeto e passo de atuadores hidráulicos e pneumáticos</p> <p>Software de simulação para circuitos hidráulicos e pneumáticos (Exemplo: <i>FluidSim</i>)</p>	

Carga horária (horas-aula)					
Teoria	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</p>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

II.6 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área profissional.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Manutenção de Máquinas Pesadas por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Manutenção de Máquinas Pesadas, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Manutenção de Máquinas Pesadas, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área profissional.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional. 5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.

Bases Tecnológicas

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Manutenção de Máquinas Pesadas, a partir do estudo de:

- Indicadores linguísticos:
 - ✓ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - ✓ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação;
 - ✓ entre outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Manutenção de Máquinas Pesadas

Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área profissional

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-currículo;
- Currículo;
- Relatório técnico;
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de Manutenção de Máquinas Pesadas

- Glossário dos termos utilizados na área de Manutenção de Máquinas Pesadas.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.7 ORGANIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS					
Função: Estudo das ferramentas de controle de qualidade					
Classificação: Planejamento					
Atribuições e Responsabilidades					
Utilizar ferramentas de controle de qualidade na manutenção de máquinas pesadas.					
Valores e Atitudes					
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.					
Competências			Habilidades		
1. Analisar princípios de controle de qualidade.			1.1 Aplicar ferramentas da qualidade na manutenção de máquinas.		
2. Interpretar técnicas e procedimentos de controle e movimentação no ambiente de trabalho.			2.1 Realizar controle de materiais e produtos. 2.2 Monitorar o processo de estocagem.		
Bases Tecnológicas					
Princípios de administração com qualidade total (TQM)					
Fundamentos dos programas de qualidade aplicados à indústria					
<ul style="list-style-type: none"> • 5S; • ISO 9001. 					
Principais ferramentas de gestão					
<ul style="list-style-type: none"> • PDCA; • Análise SWOT/Matriz FOFA; • Diagrama de causa e efeito – <i>Ishikawa</i>; • Seis sigma; • <i>Kaizen</i>; • <i>BPM - Business Process Management</i>. 					
Métodos de Estocagem					
<ul style="list-style-type: none"> • PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai); • UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair); • MPM (Média Ponderada Móvel ou Preço Médio Ponderado); • <i>Just in time</i>. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teoria	60	Prática Profissional	00	Total	Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

II.8 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	
Função: Estudo e Planejamento	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Utilizar tecnologias na proposição de projetos da área de Manutenção de máquinas pesadas.	
Atribuições Empreendedoras	
Organizar projetos. Reconhecer cenários vigentes. Elaborar projeções e estimativas. Identificar problemas e necessidades que geram demandas.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Estimular a organização. Incentivar atitudes de autonomia.	
Competências	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
Observação	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3º, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; Softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement); Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.	
Orientações	
É necessário que o professor relacione a área de atividade profissional com o mercado de trabalho e demanda de novos produtos.	
Bases Tecnológicas	
Estudo do cenário da área profissional <ul style="list-style-type: none"> • Características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ✓ macro e microrregiões. • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; 	

- Demandas e tendências futuras da área profissional;
- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
 - ✓ pertinência;
 - ✓ relevância;
 - ✓ viabilidade.

Definição do cronograma de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
 - ✓ pesquisa documental;
 - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo;
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários;
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ formulários, entre outros.

Problematização

Utilização de ferramentas como, por exemplo, CANVAS

Construção de hipóteses

Objetivos

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?)

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

III.1 ESTUDOS DE SISTEMAS DE POSICIONAMENTO GEOGRÁFICO	
Função: Estudos de sistemas de posicionamento geográfico	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Utilizar sistemas de posicionamento geográfico na agricultura de precisão.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Identificar sistemas de posicionamento geográfico. 2. Avaliar a utilização de GPS (<i>Global Positioning System</i>) e de DGPS (<i>Differential Global Positioning System</i>) em operações motomecanizadas. 3. Analisar técnicas de posicionamento geográfico em equipamentos para agricultura de precisão.	1.1 Aplicar princípios de funcionamento de equipamentos com base no sistema de posicionamento geográfico. 2.1 Utilizar equipamentos de GPS em operações agrícolas. 2.2 Apresentar programas e equipamentos para operadores de máquinas e equipamentos agrícolas em programas de controle automático operacional. 2.3 Coletar dados indicadores de situações para elaboração de mapas aplicados à agricultura de precisão. 3.1 Aplicar GPS e DGPS em operações motomecanizadas. 3.2 Operar equipamentos com base no sistema de posicionamento geográfico. 3.3 Orientar operadores de máquinas e equipamentos agrícolas em programas de controle automático operacional. 3.4 Operar equipamentos e máquinas com base no sistema de posicionamento geográfico.
Bases Tecnológicas	
Coordenadas geográficas e localizações Georreferenciamento de pontos de coletas de dados Mapas de produtividade e de essencialidades Equipamentos e sistemas comerciais aplicados à agricultura de precisão Principais etapas da agricultura de precisão <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Processamento de dados: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>hardware</i>; ○ <i>software</i>; 	

- GIS.
- ✓ Interpretação dos dados:
 - produtores;
 - especialistas.
- ✓ Aplicação nas máquinas:
 - veículos automatizados para pulverização;
 - adubação;
 - plantio;
 - colheita.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática Profissional	40	Total	40 Horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

III.2 MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS E IMPLEMENTOS II	
Função: Manutenção e diagnóstico em máquinas pesadas e implementos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a manutenção corretiva em máquinas e implementos agrícolas.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar catálogos, manuais e tabelas de fabricantes. 2. Analisar o funcionamento e as características dos motores. 3. Analisar os fenômenos que ocorrem em um sistema de transmissão mecânica.	1.1 Pesquisar em catálogos peças e motores. 1.2 Utilizar simbologias e convenções técnicas. 2.1 Interpretar o manual de funcionamento de motores de combustão externa e combustão interna. 2.2 Executar as regulagens operacionais de motores de máquinas pesadas. 2.3 Executar as regulagens de elementos e de órgãos ativos de máquinas pesadas. 2.4 Executar regulagens de elementos e de órgãos ativos em equipamentos agrícolas. 3.1 Identificar o sistema de transmissão mecânica aplicável à situação-problema. 3.2 Efetuar cálculos de dimensionamento da transmissão. 3.3 Selecionar os elementos de transmissão mecânica padronizados. 3.4 Utilizar normas técnicas, manuais e catálogos de fabricantes.
Bases Tecnológicas	
Consumo de ar nos motores a quatro tempos <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência volumétrica; • Potência e pressão média em função da eficiência volumétrica; • Processo de admissão ideal; • Efeito das condições de operação sobre a eficiência volumétrica; • Coletores de admissão; • Alimentação. Sistemas de exaustão Emissões Lubrificação e lubrificantes <ul style="list-style-type: none"> • Classificação; • <i>Blow by</i>; • Cáter; • Propriedades dos lubrificantes; 	

- Aditivos;
- Classificação dos óleos básicos sintéticos.

Ruídos e vibrações

Cinemática e dinâmica do motor

- Cinemática do sistema biela-manivela;
- Principais forças;
- Momento no eixo;
- Volante;
- Balanceamento das forças de inércia.

Tribologia

- Rugosidade e topografia;
- Desgastes;
- Atrito;
- Regimes de lubrificação;
- Materiais empregados em motores de combustão interna.

Sistema de arrefecimento

Transmissões mecânicas

- Embreagem de volante.

Caixa de marchas

- Caixa de marcha convencional;
- Caixa de marcha sincronizada.

Diferencial

- Coroa-pinhão;
- Satélites-planetárias.

Comando final

Tomada de potência (TDP)

- TDP de rotação constante ou independente;
- TDP de rotação proporcional ou dependente.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.3 AUTOMAÇÃO EM MÁQUINAS PESADAS II	
Função: Automação em máquinas pesadas	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Executar a manutenção de componentes eletromecânicos e eletroeletrônicos.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar as funções dos sistemas de conjuntos, subconjuntos, componentes dos sistemas e componentes eletrônicos automotivos. 2. Avaliar os resultados dos testes para indicar os procedimentos de manutenção preditiva e preventiva.	1.1 Utilizar equipamentos e aparelhos de avaliação de sistemas eletrônicos automotivos. 1.2 Medir a atuação dinâmica dos sistemas automotivos. 1.3 Identificar o desempenho dos sistemas eletroeletrônicos automotivos das máquinas agrícolas. 2.1 Realizar testes com painel monitor. 2.2 Coletar dados dos sistemas eletroeletrônicos. 2.3 Diagnosticar as possíveis falhas dos sistemas eletroeletrônicos automotivos das máquinas agrícolas.
Bases Tecnológicas	
Módulo de controle eletrônico veicular <ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento; • Entradas e saídas; • Noções de <i>software</i> utilizado; • Aplicações. Conceitos de sistemas microcontrolados e microprocessados <ul style="list-style-type: none"> • Memórias <i>RAM</i> e <i>ROM</i>; • Barramentos; • Processamento de dados. Sistemas eletrônicos automotivos Conjuntos e subconjuntos eletrônicos automotivos Elementos de sistemas eletrônicos automotivos Rede <i>CAN</i> Diagnose de falhas e defeitos <ul style="list-style-type: none"> • Diagnose sem scanner. Painel monitor <ul style="list-style-type: none"> • Ajustes e calibrações; 	

- Testes e análises;
- Código de falhas;
- Interpretação de informações.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.4 TECNOLOGIA APLICADA ÀS MÁQUINAS PESADAS E IMPLEMENTOS					
Função: Manutenção aplicada à indústria 4.0					
Classificação: Controle					
Atribuições e Responsabilidades					
Utilizar novas tecnologias na área de manutenção mecânica.					
Valores e Atitudes					
Socializar os saberes. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.					
Competências			Habilidades		
1. Identificar as novas tecnologias aplicadas ao funcionamento de máquinas pesadas e seus implementos.			1.1 Pesquisar tecnologias em máquinas pesadas e implementos. 1.2 Utilizar sistemas autônomos em máquinas pesadas e implementos. 1.3 Executar as tecnologias de máquinas pesadas movidas por meio de outros combustíveis.		
2. Correlacionar a indústria 4.0 com novas tecnologias na manutenção de máquinas e seus implementos.			2.1 Aplicar conceitos da indústria 4.0 em máquinas pesadas e seus implementos.		
Bases Tecnológicas					
Manutenção produtiva total <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e objetivo da manutenção autônoma; • Pilares e etapas da manutenção autônoma. Inovações tecnológicas <ul style="list-style-type: none"> • Agrícolas; • Implementos; • Manutenção. Quarta Revolução Industrial <ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades da indústria 4.0; • Computação em nuvem e <i>Big Data</i>. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teoria	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

III.5 SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS II	
Função: Estudos dos sistemas eletro-hidráulicos e eletropneumáticos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar assistência técnica dos componentes hidráulicos/pneumáticos de máquinas e implementos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar normas técnicas referentes à simbologia e circuitos eletropneumáticos e eletro-hidráulicos. 2. Analisar circuitos eletropneumáticos, eletro-hidráulicos e com CLP (Controle lógico programável), utilizando representação de sequência de movimentos e métodos. 3. Projetar circuitos eletropneumáticos, eletro-hidráulicos e com CLP.	1.1 Aplicar as normas técnicas referentes à simbologia, representação, elaboração e montagem de circuitos eletropneumáticos e eletro-hidráulicos. 2.1 Representar sequência de movimentos de atuadores. 2.2 Simular e montar circuitos eletropneumáticos, eletro-hidráulicos e com CLP. 3.1 Aplicar sensores em circuitos eletropneumáticos e eletro-hidráulicos. 3.2 Identificar soluções para aplicações de circuitos eletropneumáticos e eletro-hidráulicos.
Bases Tecnológicas	
Eletro-hidráulica e eletropneumática Simbologia de circuitos e componentes eletro-hidráulicos e eletropneumáticos Acionamentos com eletroválvulas para circuitos eletro-hidráulicos e eletropneumáticos Representação de sequência de movimentos de atuadores <ul style="list-style-type: none"> • Tabela; • Trajeto; • Passo; • Representação abreviada. Elaboração de circuitos eletro-hidráulicos e eletropneumáticos pelos métodos de maximização, minimização e intuitivo Sensores posição <ul style="list-style-type: none"> • Indutivos; • Capacitivos; • Ópticos; • Fim de curso. Montagem e teste prático com circuitos eletro-hidráulicos e eletropneumáticos Aplicações práticas com CLP em circuitos eletropneumáticos e eletro-hidráulicos	

Software de simulação para circuitos eletro-hidráulicos e eletropneumáticos (Exemplo: *FluidSim*)

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.6 INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Planejamento	
Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando vocabulário e terminologia técnico-científica da área profissional.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional, incluindo atendimento ao público.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p><i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p><i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. <p><i>Reading</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura e interpretação de textos; 	

- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; *e-mails* e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Carta comercial;
- *E-mail* comercial;
- Manuais técnicos;
- Glossários técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.7 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	
Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Desenvolver projeto relacionado à área de Manutenção de Máquinas Pesadas.	
Atribuições Empreendedoras	
Sugerir melhorias incrementais nos processos. Analisar métodos de execução mais econômicos. Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos. Propor diferentes modelos qualitativos de acompanhamento e intervenção.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Incentivar ações que promovam a cooperação. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais.
2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.
3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
Observação	
A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.	
Bases Tecnológicas	
Referencial teórico da pesquisa <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e compilação de dados; • Produções científicas, entre outros. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas	

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- entre outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.

6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.
7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.

10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo

a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de *softwares* e *hardwares*.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, *softwares*, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de *Design* de Projetos (modelo baseado no *Design Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do *Design* de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos no contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao

fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – *site*, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas.

Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de *site*, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do *site*, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - *site* aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC), no 2º MÓDULO, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) em **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, no 3º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 1000 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3** módulos, com um total de **1200** horas ou **1500** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.

- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade

e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo *site* da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas,

relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso,

visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando

habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio).

As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Em relação aos conceitos de competências, de habilidade, de conhecimento e de valor, transcrevemos trecho do Parecer CNE/CEB n.º 16/99:

“O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade”.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 36 da Resolução CNE/CEB 6/2012, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos**, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

Descrição da Prática

O ambiente proporciona ao aluno a vivência prática das mais diversas situações previstas em algumas das disciplinas específicas do curso de Manutenção em Máquinas Pesadas. O laboratório de Manutenção dispõe de máquinas como: fresadora, torno mecânico, máquinas de solda, ferramentas manuais diversas, instrumentos de medição como paquímetros, micrômetros, escalas graduadas, entre outros. É possível a utilização deste ambiente para práticas de ajustagem em manutenção mecânica, usinagem convencional como as operações de torneamento e fresamento. Dentro dos componentes curriculares Manutenção de Máquinas Pesadas, Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos I e II e Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I e II, os alunos têm a oportunidade de colocar em prática os conceitos de manutenção em máquinas pesadas e equipamentos, como a apresentação de equipamentos e motores de combustão interna, assim como partes dos sistemas estudados pelos componentes curriculares.

Módulo I

- **Manutenção de Máquinas Pesadas:** Realizar práticas de soldagem e adequação de peças, utilizando torno, fresa e máquina de solda, com componentes discretos, dispositivos e instrumentos de teste e medição, que possibilitem o entendimento dos princípios de estática, eletromagnetismo, eletricidade básica, associações de componentes e montagens de circuitos.

Módulo II

- **Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos I:** Realizar manutenção em máquinas, de modo geral, de acordo com o catálogo de especificação de cada máquina pesadas e cada implemento, como lubrificação e verificação de desgastes.
- **Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I:** Realizar práticas de desmontagem e montagem dos sistemas hidráulicos e pneumáticos para manutenção.

Módulo III

- **Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos II:** Realizar manutenção em sistemas de transmissão de maquinas pesadas e motores de combustão interna.
- **Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II:** Realizar práticas de desmontagem e montagem dos sistemas hidráulicos e pneumáticos, comandos acionados por relés.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Trator Desmontado - <ul style="list-style-type: none">• Tanque de Combustível Plástico• Lanterna dianteira (luz de trabalho, meia luz, seta)• Lente Traseira de sinalização (meia luz, freio/pisca)• Alternador 12v 100ah• Motor de Ventilação da cabine• Conjunto carcaça, bobina, induzido de motor de partida• Carcaça, redução, bendix de motor de partida• Espelho Retrovisor• Compressor ar condicionado• Painel de Instrumentos• Mancal caracol de turbina (escape) com eixo• Caracol de turbina (admissão)• Reservatório de água do limpador de para-brisa traseiro• ECU módulo de controle eletrônico• Máscara frontal com dois faróis de trabalho• Farol Auxiliar de Trabalho• Bateria 100 ah EXTRANGER• Quebra Sol• Miolo de chave de partida• Máscara do painel de alavancas de controle• Auto falante 5"• Botão de comando• Painel de controle elétrico• Base com soquete de lâmpada da seta traseira

- Bobina de ignição eletrônica veicular
- Bomba de combustível elétrica veicular
- Bico injetor de combustível eletrônico veicular
- Motor elétrico limpador de para-brisa 12v
- Corpo borboleta de injeção eletrônica com atuador de aceleração
- Bomba injetora CAV mecânica 6 cilindros
- Válvula de dosagem de diesel da bomba CAV
- Válvula termostática do líquido de arrefecimento
- Válvula termostática
- Reservatório do líquido de arrefecimento do radiador veicular
- Vidro dianteiro e traseiro da cabine
- Capô dianteiro
- Suporte de bateria
- Suporte com braços do hidráulico traseiro montado
- Vidro lateral da cabine
- Vidro inferior traseiro da cabine
- Protetor plástico de acabamento da coluna de direção
- Cardan de acionamento da tração dianteira
- Canos de bicos injetores do motor
- Suporte com alavancas de comando do sistema hidráulico
- Eixo de saída de potencia (TDF)
- Polia do motor
- Válvula reguladora de pressão
- Elemento filtrante blindado do óleo do motor
- Elemento filtrante blindado do óleo hidráulico
- Elemento filtrante de caneca do sistema hidráulico
- Elemento filtrante de combustível CAV longo
- Bomba alimentadora de combustível mecânica
- Elemento filtrante blindado do óleo da transmissão com suporte de alumínio
- Tampa de válvula
- Bloco do controle remoto hidráulico 3 vias
- Suporte coxim do motor

- Suporte de fixação do coxim do motor
- Elemento filtrante de combustível CAV curto
- Elemento filtrante de tela do sistema hidráulico
- Elemento filtrante de caneca do sistema hidráulico
- Mangueira de fluxo de retorno de óleo hidráulico
- Pistão auxiliar de levante do hidráulico
- Tubagem de escape 6 cilindros do motor
- Hélice de ventilação do radiador
- Radiador resfriador de óleo do motor
- Elemento filtrante de combustível com suporte de acoplamento
- Filtro sedimentador de água do motor
- Suporte com elemento filtrante de óleo
- Mangueira de fluxo de óleo lubrificante
- Mangueira de fluxo de óleo lubrificante
- Tubo de fluxo de ar da admissão do motor
- Volante do motor com cremalheira de partida
- Polia do motor
- Reservatório plástico de água
- Bloco do motor 6 cilindros
- Virabrequim do motor 6 cilindros
- Cabeçote do motor 6 cilindros montado
- Junta de vedação
- Bielas com pistões do motor 6 cilindros
- Comando de válvulas com engrenagem do motor 6 cilindros
- Tubo de fluxo de ar da turbina do motor
- Eixo de balancins montado de acionamento das válvulas do motor 6 cilindros
- Varetas de acionamento dos balancins de abertura das válvulas do motor
- Engrenagem da caixa de distribuição do motor
- Carter do motor 6 cilindros
- Mancais de fixação do virabrequim no bloco do motor
- Tampa de válvulas do motor 6 cilindros

- Válvula de cabeçote de motor
- Pino de pistão
- Tampas de vedação
- Parafusos de fixação do cabeçote do motor
- Bomba de óleo de lubrificação do motor parcial
- Luva de acoplamento estriada internamente
- Caixa de transmissão automática pré-desmontada
- Tampa com trambulador das alavancas de acionamento dos conjuntos de engrenagens da transmissão
- Tampa frontal da caixa de distribuição das engrenagens do motor
- Placa frontal intermediária da caixa de distribuição das engrenagens do motor
- Placa traseira de acoplamento do motor/transmissão
- Placas de direcionamento de fluxo de óleo e fixação da transmissão automática
- Pedais de freio
- Pedal de embreagem
- Alavancas de controle/acionamento
- Tubo de escape com silenciador do motor
- Cabine do trator
- Radiador intercooler do trator
- Caixa de circulação de ar no interior da cabine
- Elemento filtrante de ar do motor
- Elemento filtrante de ar do motor
- Tampa do suporte protetor do filtro de ar do motor
- Suporte de alavancas da cabine
- Bomba do sistema hidráulico de alta pressão
- Alojamento da válvula termostática do motor
- Base com radiador/condensador do ar condicionado da cabine
- Assento do operador
- Bomba d'água com polia
- Polia de bomba d'água
- Forro interno do teto da cabine

	<ul style="list-style-type: none"> • Chassi com 4 pneus, eixo dianteiro APL 350 montado, eixo traseiro com diferencial parcial e reduções finais montadas <p>Compartimento de outras máquinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caneca de Suporte de motor de Colhedora • Cubo Redutor Epcíclico com três engrenagens • Engrenagem Cremalheira de Cubo Redutor de transmissão traseira • Válvula Solenoide Vickers • Bomba de Óleo desmontada parcial • Mancal com Rolamento Oscilante (DC 209 R3) • Mancal Oscilante FC 209
	<ul style="list-style-type: none"> • Mancal Redutor do Eixo Picador da Colhedora de Cana (conjunto do pinhão) • Acumulador de Pressão (suspensão) • Carcaça da Tração Dianteira com pinhão, mancal dianteiro e pistão de direção Pesado
03	Multímetro Digital
02	Bancadas de Eletropneumática
02	Bancadas de Eletrohidráulica
1	Conjunto de solda; tipo oxi-acetilênica; contendo um cilindro de oxigênio de 1m ³ , 01 acetileno de 1,3m ³ ; reguladores de pressão, maçarico de solda; mangueira c/5m, válvula de retenção, bico de corte; cabeça cortadora, solda corte; com opcionais: carrinho, luva, olhos e acendedor.
1	Conjunto de solda tipo MIG MAG; máquina de solda que permite soldar no sistema mig-mag, no modo CC ou CA, cabeçote alimentador independente, com gabinete em chapa de aço tratada e pintada, montada sobre carrinho com rodas revestidas de borracha e suporte tipo móvel com ventiladores para resfriamento, com funções programáveis no painel digital do alimentador (conforme descritivo).
1	Conjunto de solda tipo TIG; para soldagem no modo CC ou CA, pulsado ou não, com sistema de refrigeração de tocha acoplado a

	fonte, gerador de alta frequência, para soldagem de todos os tipos de materiais (conforme descritivo).
1	Conjunto de solda Eletrodo Revestido, fonte retificadora que permite soldar no sistema Eletrodo Revestido, gabinete em chapa de aço tratado, que suporte o ambiente industrial, com rodas de borracha (conforme descritivo).
2	Fresadora ferramenta; com cursos longitudinal, vertical e transversal; mesa com superfície de 1000 x 240 mm; curso longitudinal de 750 mm; curso vertical de 400 mm; curso transversal de 300 mm; velocidade de eixo vertical de 110 a 1920 RPM e no eixo horizontal de 45 a 1540 RPM; avanço de eixo longitudinal automático, transversal e vertical manual; cone de eixo vertical morse 4 e horizontal ISO 40; 90/0/90 graus; motor de 2 hp e 4 polos para cada eixo; barramento rabo de andorinha temperado e retificado; pesando aproximadamente 550 kg; peso suportado pela mesa aproximadamente 180 kg; incluindo morsa giratória e inclinável, visualizador digital para 2 ou 3 eixos, divisor universal; jogo pinça e mandril, eixo horizontal com motor independente e sistema engrenado; cabeçote inclinável e engrenando com descida automática, luminária, mancal e eixo porta fresa; capa protetora de acrílico no eixo vertical
2	Equipamentos para Fins Didáticos; Sistema de Treinamento Em Acionamentos Mecânicos E Manutenção Industrial; para o Ensino de Introdução e Sistemas de Tração E transmissão Mecânica; Montagem de Motor; Medidas de Potência e Torque; Eficiência Mecânica, Introdução a Eixos, Rolamentos e Acoplamentos; Introdução a Transmissão Por Correias Planas e Em "v"; Tensionamento de Correias, Engrenagens de Redução, análise e Montagem de Eixos Múltiplos; Correias Em "v" Fhp, Correntes Com Guias Simples Eduplax, Lubrificação; Seleção de Mancais, Mancais Axiais, Mancal de Contato Angular, Lubrificação de Mancais; Vedação Mecânica, Retentores, Engrenagens de Dentes Retos e Caixa de Engrenagens; Composto Por: Bancada de Trabalho Com Estrutura Móvel para 4 Postos; Com Conjuntos de Motor e Freio, Motor Elétrico Com base Ajustável, Freio de Prony; Painéis de Controle do Motor, de Ensaio de

	Eixos de Correia, de Correntes, de Engrenagens; de Painel de Acoplamento, de Acionamento Por Correias, Acionamento Por Correntes e Indicadores; de Painel de Acionamento Por Engrenagens, Pacotes de Mancais de Rolo; Mancais de Esfera, Mancais Planos, Com Selos; Incluem Manual do Estudante e Manual do Instrutor em Português;
01	Colhedora de Cana Cameco
01	Torno Mecânico
01	Esmeril
01	Furadeira de bancada
01	Compressor de Ar
01	Carreta móvel com motor 4 cilindros (módulo didático)
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Móvel banco em aço com assento de madeira
40	Carteiras em aço com assento, encosto e apoio para caderno em madeira
02	Cadeira em aço com assento e encosto plástico azul
02	Moveis em madeira com 3 gavetas e rodas articuladas
01	Móvel armário em aço 2 portas
01	Lousa móvel – Quadro branco
Acessórios e EPIs	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01	Andaime com 08 peças para elevação de altura sendo a base 2 peças com rodas articuladas para deslocamento e 1 placa de piso
02	Extintor CO ₂
03	Extintor de Água
01	Caixa hidrante e acessórios anti-incêndio
	Luva de Acoplamento Estriada Internamente
	Luva de Acoplamento Chavetada Internamente
	Elemento Filtrante de Lubrificante Beta 10200
Ferramentas	

<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01 (de cada tamanho)	Chaves Alien: 8mm, 6mm, 5mm, 4mm e 2mm;
01 (de cada tamanho)	Alien (Ford): T10, T20, T25, T27, T30, T40;
02	Chaves Torx: 8IP
02	Chaves Torx: 15IP
01 (de cada tamanho)	Chaves Fixas (Estrela): 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19
10	Óculos de Proteção.
01	Chave do Mandril – Torno e Fresna;
02	Serrote
01	Serrinha
03	Chave Fenda
04	Alicate de Corte
02	Alicate de Bico
01	Alicate universal
05	Chaves Philips
01	Soldador de Estanho
02	Pistola Cola Quente
07	Chaves (Catracada Estrela e Boca): 9, 10, 11, 12, 16, 18, 19
01 (de cada tamanho)	Chaves L: 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 19
01	Caixa de madeira contendo <i>kit</i> de ferramentas do torno
04	Chaves Combinadas (Estrela e Boca): 11, 13, 14, 19
10 metros	Extensão Elétrica
01	<i>Kit</i> de ferramentas do torno
04	Velas de ignição para motores ciclo otto com embalagem plástica
20	Embalagens com variedades de óleos lubrificantes
51	Recipientes plásticos contendo fertilizantes, sementes e óleos lubrificantes depositados em suporte de madeira
01	Mini compressor de ar

16	Pedestal de Demarcação de área e correntes plásticas
01	Banner de Simbologia Universal para Veículos

LABORATÓRIO DE ELETROELETRÔNICA

Descrição da Prática

No laboratório de eletroeletrônica as aulas se constituem em um conjunto de projetos de circuitos eletrônicos e sua realização prática. Estes circuitos são estudados nos componentes curriculares Eletroeletrônica, Eletromecânica e Automação em Máquinas Pesadas I e II, e Manutenção Aplicada aos Equipamentos de Agricultura de Precisão. Cujas atividades propostas são compostas por práticas de caráter formativo, seguindo um conjunto de experiências de laboratório, com o fim específico do aprendizado e assimilação de diferentes circuitos eletrônicos das máquinas pesadas e dos implementos. Além de tais práticas, o aluno deverá realizar individualmente toda a manutenção do sistema eletrônico das máquinas, utilizando como complemento o laboratório de manutenção, para que possa atender as necessidades do dia a dia com as tecnologias aplicadas nas máquinas pesadas.

Módulo I

- **Eletroeletrônica:** Realizar práticas com componentes discretos, dispositivos e instrumentos de teste e medição, que possibilitem o entendimento dos princípios de estática, eletromagnetismo, eletricidade básica, associações de componentes e montagens de circuitos.

Módulo II

- **Eletromecânica:** Realizar práticas de montagem de circuitos de comandos elétricos, estudo de construção e funcionamento de motores de partidas e alternadores.
- **Automação em Máquinas Pesadas I:** Realizar práticas de utilização de sensores, cabeamento e sistemas de injeção para motores ciclo Otto.

Módulo III

- **Automação em Máquinas Pesadas II:** Realizar práticas de Instalação, calibração, comissionamento e manutenção dos instrumentos e equipamentos

utilizados para controle de processos de máquinas pesadas e implementos agrícolas.

- **Manutenção Aplicada aos Equipamentos de Agricultura de Precisão:** Realizar manutenção em equipamentos de tecnologia como GPS, configuração, calibração e funcionamento de equipamentos como GPS.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
02	Multímetro Analógico
03	Multímetro Digital
02	Multímetro Digital
02	Bancada de Eletropneumática
02	Bancada de Eletrohidráulica
01	Alicate Amperímetro
01	Soprador térmico
01	Autotransformador
02	Bancada pedagógica WEG
03	Inversor de Frequência
02	Motor 3HP
01	Motor Brushless SWA-56-2,5-30
01	Conversor AC/DC CTW04
01	Bancada (Motor Driver)
01	Bomba de Combustível
37	Motor DC 5V – 12V
11	Motor de Passo
25	Dissipador de Calor
01	Osciloscópio
02	Kit carrinho Didático para Arduino
02	Kit Didático para Arduino
03	Transformador Nobreak
04	Kit Arduino ROBOCORE
01	Planta Didática
01	Maleta da planta
01	Microcomputador

01	Motor de passo da marcha lenta
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
20	Banquetas
04	Bancadas
10	Cadeiras
01	Cadeira do professor
01	Mesa do Professor
01	Módulo metálico com duas portas com chave e cavalete para acomodar módulos didáticos. Contendo internamente no lado esquerdo prateleiras e lado direito gavetas.
Acessórios – Ferramenta - EPIs <i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
04	Sensor de temperatura
01	Sensor de Corpo de Borboleta
01	Sonda Lambda
01	Sensor de Efeito Hall
23	Fontes AC/DC 9V
17	Cooler
-	Cabo Jumper tipo banana: 10 Verde 90 cm 5 Amarelo 90 cm 15 Vermelho 90 cm 10 Vermelho 50 cm 15 Preto 90 cm 15 Preto 50 cm 4 Azul 50 cm
01	Painel com soquetes para 1 lâmpadas fluorescentes e soquetes para 1 tubular LED
01	Painel contendo: 3 resistores de 100Ω e 1/4W, 3 resistores de 270Ω e 1/4W, 3 resistores de 470Ω e 1/4W, 3 resistores de 680Ω e 1/4W, 3 resistores de 1kΩ e

01	Lâmpada fluorescente de 16W
01	Lâmpada tubular led de 8W bivolt
03	Painel com reostato, resistência nominal 100Ω, corrente nominal 1
01	Painel com potenciômetro linear, resistência nominal de 10kΩ
01	Painel com potenciômetro logaritmo, resistência nominal de 10kΩ
01	Lâmpada incandescente 127V
01	Painel com fonte de tensão contínua ajustável de 0-30V, 2A ou mais
01	Painel com Wattímetro
01	Painel com bobina de 800 espiras com núcleo de ferro móvel
01	Painel com multímetro de zero central 0-30V
01	Varivolt de tensão alternada ajustável de 0-150V (ou 0-240V)
01	Painel com capacitor a óleo de 20μF/ 380V, AC
02	Painel com 2 soquete E-27 cada painel
01	Lâmpada PL compacta de 20W, 127V, rosca E-27
01	Lâmpada PL compacta de 25W, 127V, rosca E-27
01	Lâmpada PL compacta de 40W, 127V, rosca E-27
01	Painel com 1 interruptor de 1 tecla simples
01	Painel com 2 interruptores de 1 teclas simples
01	Painel com 3 interruptor de 1 teclas simples
01	Painel com 1 interruptor de 1 tecla simples + 1 tomada de 10A
01	Painel com 1 interruptor bipolar
01	Painel com 1 tomada 10A
01	Painel com 2 tomadas de 10A
01	Painel com 4 tomadas de 10A
02	Painel com 1 interruptor de 1 tecla paralela
01	Painel com 1 interruptor de 1 tecla simples + 1 tecla paralela
02	Painel com 1 interruptor intermediário
01	Painel com reator 1x16W, 127V e 220V
01	Bloco autônomo de luz de emergência
01	Interruptor de 1 tecla simples com espelho 2x4"
01	Interruptor de 2 teclas simples com espelho 2x4"
01	Interruptor de 3 teclas simples com espelho 2x4"
01	Interruptor bipolar com espelho 2x4"

01	Conjunto de 1 interruptor com 1 tecla simples + tomada com espelho 2x4"
01	Conjunto com 2 tomadas com espelho 2x4"
01	Interruptor de 1 tecla paralela com espelho 2x4"
06	Tomada com espelho 2x4"
02	Conector de porcelana com 3 vias
01	Transformador monofásico 127V-220V
01	Par de luvas para 1000V
01	Par de luvas de tecido
01	Óculos de proteção
01	Alicate universal
02	Alicate de corte
02	Chave de fenda 5mm com cabo isolado
02	Chave Philips com cabo isolado
01	Arco de serra
01	Guia de nylon de 10m (PASSA FIO)
-	<p>CABO FLEX</p> <p>Cabo flex de seção 2,5mm² vermelho</p> <p>Cabo flex de seção 2,5mm² azul</p> <p>Cabo flex de seção 2,5mm² verde</p> <p>Cabo flex de seção 1,5mm² vermelho</p> <p>Cabo flex de seção 1,5mm² azul</p> <p>Cabo flex de seção 1,5mm² verde</p> <p>Cabo flex de seção 4 mm² vermelho</p> <p>Cabo flex de seção 4 mm² verde</p> <p>Cabo flex de seção 6 mm² vermelho</p> <p>Cabo flex de seção 6 mm² verde</p> <p>Cabo flex de seção 1,5mm² amarelo</p>

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA É de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Descrição da Prática

É de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado em diversos componentes do curso Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, onde os alunos adquirem competências como o uso de softwares de simulação, desenhos e edição de imagens, vídeos e arquivos sonoros, além de digitação de textos e elaboração de apresentações.

Módulo I

- **Aplicativos informatizados:** Utilizar o sistema operacional, processadores de texto, planilhas banco de dados e softwares de simulação.
- **Desenho Técnico Aplicado à Máquinas Pesadas:** Utilizar software de simulação de desenho de peças.
- **Eletroeletrônica:** Utilizar o laboratório para interpretar desenho de sistemas elétricos de máquinas pesadas.

Módulo II

- **Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I:** Utilizar sistema operacional FluidSim, para realizar simulação de processos hidráulicos e pneumáticos.

Módulo III

- **Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II:** Utilizar sistema operacional FluidSim, para realizar simulação de processos hidráulicos e pneumáticos.
- **Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso:** Desenvolvimento de pesquisas e formatação de trabalhos de conclusão de curso.

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	Software para desenho 3D
21	Software para desenho 2D
21	Softwares simulação de hidráulica e pneumática
21	Softwares com os simuladores de circuitos elétricos

21	Softwares com os simuladores de circuitos eletrônicos
----	---

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	ALMEIDA	José Luiz Antunes de	GARCIA	Gilvan Antônio			Sistemas Eletroeletrônicos Dispositivos e Aplicações	1ª	São Paulo	Érica	9788536508351	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	CAMARGO	Valter Luis Arlindo de					Elementos de Automação	1ª	São Paulo	Érica	9788536506692	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	Coleção Automotiva						Hidráulica aplicada	1ª	São Paulo	SENAI	9788583935605	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	Coleção Eletroeletrônica						Manutenção de sistemas eletroeletrônicos - Edição reorganizada	1ª	São Paulo	Senai - SP	9788583935759	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	COMETTI	Nilton Nélio					Mecanização Agrícola	1ª	Paraná	LT	9788563687357	2012
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	COMETTI	Nilton Nélio					Mecanização Agrícola	1ª	Paraná	LT	9788563687357	
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	CRUZ	Michele David					Desenho Técnico	1ª	São Paulo	Saraiva	9788536506104	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	DEMAI	Fernanda Mello					Português Instrumental	1ª	São Paulo	Érica	9788536507583	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	DERISIO	José Carlos					Introdução Ao Controle De Poluição Ambiental	5ª	São Paulo	Oficina de Textos	9788579752735	2017
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	Equipe Atlas						Segurança e do trabalho. Manual de Legislação Atlas.	80ª	Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788597015287	2018
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	EVANS	Vaughan					Ferramentas estratégicas: Guia para construir estratégias relevantes	1ª	Rio de Janeiro	Elsevier	9788535270914	2013

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	IBRAHIN	Fábio José	IBRAHIN	Eliane Ramos Cantuária Francini Imene Dias		Análise Ambiental. Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Efluentes	1ª	São Paulo	Érica	978-8536511122	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	LAMB	Frank				Automação Industrial Prática. Eixo e Controle Processos Industriais	1ª	São Paulo	Grupo A	9788580555134	2017
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	LAS CASAS	Alexandre Luzzi				Qualidade Total em Serviços: Conceitos, Exercícios, Casos Práticos	6ª	São Paulo	Atlas	9788522447909	2008
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	LOBO	Renato Nogueirol				Gestão da qualidade: Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização	1ª	São Paulo	Érika	9788536507897	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MADUREIRA	Omar Moore de				Metodologia do Projeto: Planejamento, Execução e Gerenciamento	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	9788521209133	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MANZANO	Andre Luiz	MANZANO	Maria Isabel		TCC – Trabalho de Conclusão de Curso Utilizando Microsoft Word.	1ª	São Paulo	Érica	9788536504766	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MASSUCO	Alder Evandro				Sistemas Mecânicos de Veículos Pesados e Rodoviários	1ª	São Paulo	SENAI	9788583934042	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MASSUCO	Alder Evandro				Motor de combustão interna - Ciclo diesel marinizados		São Paulo	SENAI-SP	9788583933847	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MASSUCO	Alder Evandro				Sistemas Mecânicos de Veículos Pesados e Rodoviários	1ª	São Paulo	SENAI	9788583934042	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MELCONIAN	Sarkis				Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais	19ª	Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788571946668	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MELCONIAN	Sarkis				Fundamentos da Mecânica Técnica	1ª	São Paulo	Saraiva	9788536514741	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MELCONIAN	Sarkis				Sistemas Fluidomecânicos - Hidráulica e Pneumática	1ª	São Paulo	Érica	9788536511139	2014

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MIGUEL	P.A.C. (Coord.)					Metodologia de Pesquisa: Engenharia de Produção e Gestão de Operações	Em	2ª	Rio de Janeiro	Campus Elsevier	9788535248913	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MOLIN	José Paulo	AMARAL	Lucas Rios do	COLAÇO	André Freitas	Agricultura de Precisão	de	1ª	São Paulo	Oficina de Textos	9788579752131	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MOREIRA	Ilo da Silva					Comandos Elétricos de Sistemas Pneumáticos e Hidráulicos	e	2ª	São Paulo	SENAI-SP	9788565418065	2012
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	MORIOKA	Carlos Alberto	CRUZ	Michele David da			Desenho Técnico - Medidas e Representação Gráfica	e	1ª	São Paulo	Saraiva	9788536507910	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	PADESCHI	Bruno					CIPA Guia Prático de Segurança do Trabalho		1ª	São Paulo	Érica	9788536502588	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	PEREIRA	Mário Jorge					Engenharia de Manutenção	de	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	9788573937879	2009
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	ROSA	David Peres da					Dimensionamento e Planejamento de Máquinas e Implementos Agrícolas	e	1ª	Jundiaí	Paco Editorial	9788546207572	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	SANTOS	Max Mauro Dias					REDES DE COMUNICAÇÃO AUTOMOTIVA		1ª		Érica	9788536502755	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	SANTOS	Clovis Roberto dos					Trabalho de Conclusão de Curso - Guia de Elaboração Passo a Passo	de	1ª	São Paulo	Cengage Learning	9788522108008	2010
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	SILVA	Rui Corrêa da					Máquinas e Equipamentos Agrícolas	e	1ª	São Paulo	Saraiva	9788536506432	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	STEVAN Jr.	Sergio Luiz	LEME	Murilo Oliveira	SANTOS	Max Mauro Dias	Indústria 4.0 - fundamentos, perspectivas e aplicações	e	1ª	São Paulo	Érica	9788536527208	2018
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	SVERZUT,	Jose Umberto					Redes Gsm, Gprs, Edge e Umts - Evolução A Caminho da Quarta Geração		4ª	São Paulo	Érica	9788536514871	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	Básica	Vários autores						Sistemas Eletrônicos, Manutenção		1ª	São Paulo	SENAI	9788583930686	2014

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 12 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 162/2018, alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019:

- I. Licenciados na área ou componente curricular/disciplina do curso, obtido em cursos de licenciatura específica ou equivalente e cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados (consoante legislação vigente à época);
- II. Graduados no componente curricular/disciplina, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos de formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular/disciplina ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Gestão da Informação

- Administração - Habilitação em Gestão de Informática
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas
- Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados
- Análise de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias
- Ciência e Tecnologia
- Ciência(s) da(de) Computação
- Computação
- Computação (LP)
- Computação Científica
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia de Sistemas
- Engenharia de Software
- Física - Opção Informática
- Física Computacional
- Informática
- Informática (LP)
- Informática Biomédica
- Matemática Aplicada às Ciências da Computação
- Matemática Aplicada e Computação Científica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Matemática Aplicada e Computacional
- Matemática com Ênfase em Ciência da Computação (LP)
- Matemática com Ênfase em Informática (LP)
- Matemática com Informática
- Matemática Computacional
- Processamento de Dados
- Processamento de Dados ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Programação de Sistemas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico
- Sistemas e Tecnologia da Informação
- Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)
- Sistemas Informatizados - Internet e Rede
- Tecnologia da(de) Informação e Comunicação
- Tecnologia de Computação
- Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas
- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Desenvolvimento de Jogos Digitais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Desenvolvimento de Software
- Tecnologia em Desenvolvimento para Web
- Tecnologia em Desenvolvimento Web
- Tecnologia em Gerenciamento de Redes de Computadores
- Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação
- Tecnologia em Informática
- Tecnologia em Informática - Banco de Dados
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Redes de Computadores
- Tecnologia em Informática - Modalidade (de) Gestão Financeira
- Tecnologia em Informática - Modalidade Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados
- Tecnologia em Informática e Negócios

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Segurança do Trabalho• Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação• Tecnologia em Sistema(s) para Internet• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Web• Tecnologia em Web Design• Tecnologia em Web Design e E-Commerce
<p>AUTOMAÇÃO EM MÁQUINAS PESADAS I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas

- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrônica e de Computação
- Engenharia Eletrotécnica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional em Elétrica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista

- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais• Tecnologia em Eletrônica Digital• Tecnologia em Eletrônica Industrial• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Manutenção Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais
<p>AUTOMAÇÃO EM MÁQUINAS PESADAS II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica

- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica

- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrônica e de Computação
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica

- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional em Elétrica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Digital
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Materiais
- Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processos de Produção
- Tecnologia em Produção (da/de Produção)
- Tecnologia em Projetos Mecânicos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Técnicas Digitais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

**CONTROLE AMBIENTAL E
TRATAMENTO DE RESÍDUOS**

- Agronomia
- Engenharia Aeronáutica com Especialização em Segurança de Voo
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Agrônômica
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho (Qualquer Engenharia)
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Produção Agroindustrial
- Engenharia de Produção Industrial
- Engenharia de Produção Química
- Engenharia Industrial Química
- Engenharia Química
- Engenharia Sanitária
- Gestão Ambiental
- Química
- Química (LP)
- Química Ambiental
- Química com Atribuições Tecnológicas
- Química Industrial
- Química Tecnológica
- Tecnologia (em) Química
- Tecnologia (em) Química - Modalidade Análise Química Industrial
- Tecnologia (em) Química - Modalidade Produção de Açúcar e Álcool
- Tecnologia (em) Química - Produção Industrial de Calçados
- Tecnologia em Açúcar e Álcool
- Tecnologia em Agronomia

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Biocombustível(eis)• Tecnologia em Controle Ambiental• Tecnologia em Gerenciamento Ambiental Industrial• Tecnologia em Gestão Ambiental• Tecnologia em Gestão Ambiental e Industrial• Tecnologia em Gestão Ambiental e Saneamento• Tecnologia em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho• Tecnologia em Gestão e Planejamento Ambiental• Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental• Tecnologia em Processos Químicos• Tecnologia em Processos Químicos Industriais• Tecnologia em Produção de Açúcar e Álcool• Tecnologia em Produção Sucroalcooleira• Tecnologia em Saneamento Ambiental• Tecnologia em Saneamento Ambiental com Habilitação em Controle Ambiental• Tecnologia em Segurança do Trabalho• Tecnologia em(de) Alimentos• Tecnologia Sanitária
<p>DESENHO TÉCNICO APLICADO A MÁQUINAS PESADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design de Produto• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônômica

- Engenharia Ambiental
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica

- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrônica e de Computação
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia (em) Mecânica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Desenhista Projetista
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Fabricação Mecânica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Instalações Elétricas• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Elétricos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Sistemas Eletrônicos• Tecnologia em Técnicas Digitais
<p>DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônômica• Engenharia Ambiental• Engenharia da(de) Computação• Engenharia da(de) Produção• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Materiais

- Engenharia de Operação Mecânica
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrônica e de Computação
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica

- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia (em) Mecânica Automobilística • Tecnologia (em) Mecânica de Precisão • Tecnologia (em) Mecânica Desenhista Projetista • Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem • Tecnologia em Automação • Tecnologia em Automação Industrial • Tecnologia em Automobilística • Tecnologia em Eletrônica • Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais • Tecnologia em Eletrotécnica • Tecnologia em Fabricação Mecânica • Tecnologia em Mecatrônica • Tecnologia em Mecatrônica Industrial • Tecnologia em Metalurgia • Tecnologia em Processos de Produção • Tecnologia em Processos Metalúrgicos • Tecnologia em Projetos Mecânicos • Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações • Tecnologia em Telecomunicações
<p>ESTUDOS DE MATEMÁTICA E FÍSICA APLICADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências com Habilitação em Física • Ciências com Habilitação em Física (LP) • Ciências com Habilitação em Matemática • Ciências com Habilitação em Matemática (LP) • Ciências Exatas com Habilitação em Física • Ciências Exatas com Habilitação em Física (LP)

- Ciências Exatas com Habilitação em Matemática
- Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Agrônômica
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia com Habilitação em Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia da(de) Produção
- Engenharia de Automação
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Fundição
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Produção de Materiais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia de Produção e Qualidade
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia Elétrica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Física
- Engenharia Industrial
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Mecatrônica
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Física
- Física (LP)

- Matemática
- Matemática (LP)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação e Manufatura Digital
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Construção e Manutenção de Sistemas de Navegação
- Tecnologia em Construção Naval
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Manutenção Industrial

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Manutenção Mecânica Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial• Tecnologia em Produção Mecânica
<p>ESTUDOS DE SISTEMAS DE POSICIONAMENTO GEOGRÁFICO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Industrial Metalúrgica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação• Engenharia Mecatrônica• Engenharia Metalúrgica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos• Tecnologia (em) Mecânica Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial
ESTUDOS DE SISTEMAS ELÉTRICOS E ELETROELETRÔNICOS	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas

- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Eletrônica e Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrônica e de Computação
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Telecomunicações
<p>ESTUDOS DE SISTEMAS ELÉTRICOS E ELETROMECAÑICOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação em Telecomunicações• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica

- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrônica e de Computação
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Eletroeletrônica• Tecnologia em Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais• Tecnologia em Eletrônica Industrial• Tecnologia em Instalações Elétricas• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica
<p>ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Administração de Empresas

- Administração - Habilitação em Administração de Transportes
- Administração - Habilitação em Administração Geral
- Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas
- Administração - Habilitação em Administração Hoteleira
- Administração - Habilitação em Análise de Sistemas
- Administração - Habilitação em Comércio Exterior
- Administração - Habilitação em Comércio Internacional
- Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria
- Administração - Habilitação em Gestão de Negócios
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica
- Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração - Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração de(em) Recursos Humanos

- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais (LP)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia
- Filosofia (LP)
- Gestão de Políticas Públicas
- História
- História (LP)
- Pedagogia
- Pedagogia (LP)
- Psicologia

	<ul style="list-style-type: none">• Psicologia (LP)• Relações Internacionais• Sociologia• Sociologia (LP)• Sociologia e Política• Sociologia e Política (LP)• Tecnologia em Comercio Exterior• Tecnologia em Comércio Internacional• Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior• Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira• Tecnologia em Negócios Imobiliários• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial
<p>INGLÊS INSTRUMENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inglês (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Inglês (LP)

- Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)

- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Letras• Letras (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Neolatinas (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Espanhol• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)

- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)

- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Língua Portuguesa (LP)
- Linguística (G/LP)
- Secretariado
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)

- Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Português
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing
- Tecnologia em Formação de Secretário

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
<p>MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Elétrica Ênfase em Computação• Engenharia Eletrônica• Engenharia Eletrônica e de Computação• Engenharia Eletrotécnica• Engenharia Industrial de Materiais

- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Mecatrônica

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Sistemas Elétricos
<p>MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS E IMPLEMENTOS I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Agrícola• Engenharia Agronômica• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Eletrônica• Engenharia Eletrônica e de Computação• Engenharia Eletrotécnica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Elétrica• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas

- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processos de Produção

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Sistemas Elétricos
<p>MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS E IMPLEMENTOS II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Agrícola• Engenharia Agronômica• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Eletrônica• Engenharia Eletrônica e de Computação• Engenharia Eletrotécnica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Elétrica• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação• Engenharia Mecatrônica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Metalúrgica• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais• Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Sistemas Elétricos
OPERAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Engenharia Agrícola

- Engenharia Agrônômica
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação

- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Mecânica Industrial
- Tecnologia em Materiais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Mecatrônica • Tecnologia em Mecatrônica Industrial • Tecnologia em Processos de Produção • Tecnologia em Projetos Mecânicos
<p>ORGANIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Administração de Empresas • Administração de Empresas e Negócios • Administração de Sistemas de Informação • Administração Geral • Ciências Administrativas • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Engenharia da(de) Produção • Engenharia de Automação e Controle • Tecnologia em Agronegócio(s) • Tecnologia em Gestão da Qualidade • Tecnologia em Gestão Empresarial • Tecnologia em Logística • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais • Tecnologia em Produção (da/de Produção)
<p>PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agronomia • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrônômica • Engenharia Ambiental • Engenharia da(de) Computação • Engenharia da(de) Produção • Engenharia de Automação e Controle

- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação Mecânica
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações

- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrônica e de Computação
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção

- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Metalurgia
- Tecnologia em Processos de Produção
- Tecnologia em Processos Metalúrgicos
- Tecnologia em Projetos Mecânicos
- Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações
- Tecnologia em Telecomunicações

**PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA
EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS
PESADAS**

- Agronomia
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Agrônômica
- Engenharia Ambiental
- Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho (Qualquer Engenharia)
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Mecatrônica
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística

- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Instalações Elétricas
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Projetos Mecânicos

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Segurança do Trabalho
<p>SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica

- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional em Elétrica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial

- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Materiais
- Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processos de Produção
- Tecnologia em Produção (da/de Produção)
- Tecnologia em Projetos Mecânicos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

**SISTEMAS HIDRÁULICOS E
PNEUMÁTICOS II**

- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica

- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional em Elétrica

- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica

- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Materiais
- Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processos de Produção
- Tecnologia em Produção (da/de Produção)
- Tecnologia em Projetos Mecânicos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica

**TECNOLOGIA APLICADA ÀS
MÁQUINAS PESADAS E
IMPLEMENTOS**

- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Máquinas e Ferramentas
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos• Tecnologia (em) Mecânica Automobilística• Tecnologia (em) Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção
--	---

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade escolar deverá consultar o *site* do Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 9 CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**.

Ao completar os **03** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “Controle e Processos Industriais”.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

Grupo de Formulação e Análise de Currículos - Centro Paula Souza / SP

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 162/2018 e Indicação CEE n.º 169/2018			
Processo Centro Paula Souza		N.º de Cadastro (MEC)	

1. Identificação da Instituição de Ensino			
1.1. Nome e Sigla			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
1.2. CNPJ			
62823257/0001-09			
1.3. Logradouro			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico			
Website	http://www.cps.sp.gov.br/		
1.4. Autorização do curso			
Órgão Responsável	Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico			
Coordenador	Almério Melquíades de Araujo		
e-mail	almerio.araujo@cps.sp.gov.br		
Telefone do diretor(a)	(11) 3324.3969		
1.6. Dependência Administrativa			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
1.8. Entidade Mantenedora			
CNPJ	62823257/0001-09		

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso novo	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Curso presencial	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
30 a 40 vagas	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
2.6. Denominação do curso	
Manutenção de Máquinas Pesadas	
2.7. Eixo Tecnológico	
Controle e Processos Industriais	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
1500 horas-aula / 1200 horas	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área.	
3.2. Requisitos de Acesso	
Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.	
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	
O perfil de conclusão proposto para o curso Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas está de acordo com a natureza de formação da área profissional. As competências e habilidades estão adequadas ao mercado de trabalho.	

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

Perfil Profissional de Conclusão

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS é o profissional que planeja, controla e executa atividades relativas à manutenção de máquinas pesadas automotoras sobre pneus e esteiras. Realiza atividades de inspeção, atualização tecnológica, elaboração de planos de manutenção e projetos. Planeja, aplica e controla procedimentos de desmontagem, montagem, lubrificação e ensaios. Executa a instalação de acessórios e equipamentos em máquinas pesadas. Interpreta desenhos técnicos. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais e técnicas para reparos em máquinas e equipamentos pesados.

MERCADO DE TRABALHO

❖ Concessionárias e revendas; Empresas de terraplanagem; Montadoras de máquinas pesadas, equipamentos e implementos agrícolas; Setor de instalação de equipamentos, dispositivos e acessórios em máquinas pesadas; Oficinas mecânicas e empresas de manutenção em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; Empresas de fabricação e comercialização de equipamentos, acessórios e peças para máquinas pesadas, implementos e equipamentos agrícolas; Setor de manutenção de empresas da área agrícola em geral, como Usinas de Açúcar e Alcool e empresas agrícolas (fazendas e cooperativas agrícolas).

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação, conforme o item 2.9 deste parecer.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio curricular obrigatório, conforme a legislação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE 162/2018.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com a qual estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Somos de parecer favorável à implantação da Habilitação de Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas para a implantação do curso e que a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.			
5. Qualificação do Especialista			
5.1. Nome			
Fernando da Costa Sales			
RG	40.226.141-0	CPF	309.339.238-13
Registro no Conselho Profissional da Categoria			
5.2. Formação Acadêmica			
5.3. Experiência Profissional			
Agile Manutenção Pesada			
18 anos de experiência em Mecânica de Tratores, Máquinas e Caminhões			

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 08-10-2019

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Rodrigo de Oliveira Medeiros**, R.G. 33.342.775-0, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 08 de outubro de 2019.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

PORTARIA CETEC Nº 1825, DE 17-01-2020

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer CNE/CEB 39/2004, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os seguintes Planos de Cursos nos seus respectivos eixos tecnológicos:

- I. **No Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”, o Plano de Curso da Habilitação Profissional de Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas.**
- II. No Eixo Tecnológico “Produção Industrial”, o Plano de Curso da Habilitação Profissional de Técnico em Açúcar e Álcool, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Processos de Produção de Açúcar e Álcool.

Artigo 2º - os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-1-2020.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 16 de janeiro de 2019.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 18-1-2020 – Poder Executivo – Seção I – página 92

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2044, de 31-5-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer CNE/CEB 39/2004, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde”:

- a) Técnico em Agente Comunitário de Saúde;
- b) Técnico em Cuidados de Idosos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- c) Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- d) Técnico em Farmácia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Farmácia;
- e) Técnico em Meio Ambiente, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Meio Ambiente;
- f) Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação;
- g) Técnico em Órteses e Próteses;
- h) Técnico em Prótese Dentária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Prótese Dentária;
- i) Técnico em Saúde Bucal, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Saúde Bucal.

II – Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”:

- a) Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
- b) Técnico em Eletroeletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Manutenção Eletroeletrônica;
- c) Técnico em Eletromecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Reparador de Sistemas Eletromecânicos;
- d) Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;
- e) Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrotécnica;
- f) Técnico em Manutenção Automotiva, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Manutenção Automotiva e de Assistente Técnico em Manutenção Automotiva;

- g) **Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas;**
- h) Técnico em Mecânica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente Técnico de Processos Industriais e de Assistente Técnico de Mecânica;
- i) Técnico em Mecatrônica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Mecatrônica e de Assistente Técnico de Mecatrônica;
- j) Técnico em Metalurgia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboratorista Metalográfico.

III – Eixo Tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social”:

- a) Técnico em Biblioteconomia.

IV – Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”:

- a) Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Técnico em Comércio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Comercial;
- c) Técnico em Contabilidade, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Contabilidade;
- d) Técnico em Finanças, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Financeiro e de Assistente Financeiro;
- e) Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística de Assistente de Logística;
- f) Técnico em Marketing, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Vendas;
- g) Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Departamento Pessoal;
- h) Técnico em Secretariado, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Secretaria e de Assessor Empresarial e de Eventos;
- i) Técnico em Serviços Jurídicos;
- j) Técnico em Serviços Públicos;
- k) Técnico em Transações Imobiliárias, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Avaliador Imobiliário.

V – Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”:

- a) Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;
- b) Técnico em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Suporte em Computadores e de Auxiliar de Suporte em Informática;
- c) Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- d) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Manutenção e Suporte em Informática;
- e) Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia;

- f) Técnico em Redes de Computadores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Redes de Computadores e de Auxiliar Técnico em Redes de Computadores;
- g) Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Telecomunicações.

VI – Eixo Tecnológico “Infraestrutura”:

- a) Técnico em Agrimensura, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Campo e de Operador de Instrumentos Topográficos;
- b) Técnico em Desenho de Construção Civil, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Projetos de Construção Civil;
- c) Técnico em Estradas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboratorista de Obras de Pavimentação;
- d) Técnico em Hidrologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Hidrologia;
- e) Técnico em Portos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Processos Portuários;
- f) Técnico em Saneamento, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Laboratorista de Saneamento e de Laboratorista de Saneamento e Controle Ambiental;
- g) Técnico em Transporte Metroferroviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Metroferroviário;
- h) Técnico em Transporte Rodoviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Rodoviário.

VII – Eixo Tecnológico “Produção Alimentícia”:

- a) Técnico em Agroindústria, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Técnico em Processamento de Produtos de Origem Animal;
- b) Técnico em Alimentos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Analista de Alimentos;
- c) Técnico em Panificação, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar nos Processos de Panificação e de Supervisor de Produção na Indústria de Panificação;
- d) Técnico em Viticultura e Enologia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Analista da Qualidade de Produtos Derivados da Uva e do Vinho e de Operador de Processos de Vinificação.

VIII – Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”:

- a) Técnico em Canto;
- b) Técnico em Dança;
- c) Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- d) Técnico em Design de Móveis, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Design de Móveis e de Assistente de Produção em Design de Móveis;
- e) Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais;
- f) Técnico em Instrumento Musical;
- g) Técnico em Modelagem do Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Produto de Moda;
- h) Técnico em Multimídia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Projetos Multimídia e de Editor de Projetos Multimídia;

- i) Técnico em Museologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Mediador em Museus;
- j) Técnico em Processos Fotográficos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Fotográfico e de Assistente Fotográfico;
- k) Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Produção em Áudio e Vídeo e de Editor de Som e de Imagem;
- l) Técnico em Regência;
- m) Técnico em Teatro.

IX – Eixo Tecnológico “Produção Industrial”:

- a) Técnico em Açúcar e Álcool, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Processos de Produção de Açúcar e Álcool;
- b) Técnico em Biotecnologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório em Biotecnologia;
- c) Técnico em Celulose e Papel, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório de Celulose e Papel;
- d) Técnico em Curtimento, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente em Processamento de Peles;
- e) Técnico em Móveis, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Operacional em Fabricação de Móveis;
- f) Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico;
- g) Técnico em Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Vestuário.

X – Eixo Tecnológico “Recursos Naturais”:

- a) Técnico em Agricultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Processamento de Produtos Agropecuários;
- b) Técnico em Agroecologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Agroecologia;
- c) incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária;
- d) Técnico em Agropecuária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Produção Agropecuária;
- e) Técnico em Cafeicultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Supervisor de Produção em Cafeicultura;
- f) Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas;
- g) Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas;
- h) Técnico em Zootecnia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Veterinário.

XI – Eixo Tecnológico “Segurança”:

- a) Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

XII – Eixo Tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer”:

- a) Técnico em Agenciamento de Viagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Serviços Turísticos, de Promotor de Produtos Turísticos, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional – Brasil/América Do Sul;
- b) Técnico em Eventos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Recepcionista de Eventos;
- c) Técnico em Guia de Turismo, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Eventos e Lazer, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional – Brasil/América Do Sul;
- d) Técnico em Hospedagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista em Meios de Hospedagem e de Assistente de Governança;
- e) Técnico em Lazer, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Lazer e Recreação.
- f) Técnico em Serviços de Restaurante e Bar.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 31-5-2021.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 31 de maio de 2021.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 1-6-2021 – Poder Executivo – Seção I
– Página 49-50

ANEXO I - MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS					Plano de Curso	428	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1825, de 17-1-2020, publicada no Diário Oficial de 18-1-2020 – Poder Executivo – Seção I – página 92.											
MÓDULO I				MÓDULO II					MÓDULO III		
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas	00	100	100	II.1 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletromecânicos	00	100	100	III.1 – Estudos de Sistemas de Posicionamento Geográfico	00	40	40
I.2 – Procedimentos de Segurança em Manutenção de Máquinas Pesadas	60	00	60	II.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos I	00	100	100	III.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos II	00	100	100
I.3 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletroeletrônicos	00	100	100	II.3 – Automação em Máquinas Pesadas I	00	40	40	III.3 – Automação em Máquinas Pesadas II	00	100	100
I.4 – Desenho Técnico Aplicado a Máquinas Pesadas	00	60	60	II.4 – Operação de Máquinas Pesadas	60	00	60	III.4 – Tecnologia Aplicada às Máquinas Pesadas e Implementos	60	00	60
I.5 – Controle Ambiental e Tratamento de Resíduos	60	00	60	II.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I	00	60	60	III.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II	00	100	100
I.6 – Aplicativos Informatizados	00	40	40	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.6 – Inglês Instrumental	40	00	40
I.7 – Estudos de Matemática e Física Aplicadas	40	00	40	II.7 – Organização de Manutenção de Máquinas Pesadas	60	00	60	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	00	60	60
I.8 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	40	00	40				
TOTAL	200	300	500	TOTAL	200	300	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS					MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS		
Total da Carga Horária Teórica	500 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso				120 horas			
Total da Carga Horária Prática	1000 horas-aula			Estágio Supervisionado				Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS		Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS (2,5)				Plano de Curso	428			
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1825, de 17-1-2020, publicada no Diário Oficial de 18-1-2020 – Poder Executivo – Seção I – página 92.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas	00	100	100	II.1 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletromecânicos	00	100	100	III.1 – Estudos de Sistemas de Posicionamento Geográfico	00	50	50
I.2 – Procedimentos de Segurança em Manutenção de Máquinas Pesadas	50	00	50	II.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos I	00	100	100	III.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos II	00	100	100
I.3 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletroeletrônicos	00	100	100	II.3 – Automação em Máquinas Pesadas I	00	50	50	III.3 – Automação em Máquinas Pesadas II	00	100	100
I.4 – Desenho Técnico Aplicado a Máquinas Pesadas	00	50	50	II.4 – Operação de Máquinas Pesadas	50	00	50	III.4 – Tecnologia Aplicada às Máquinas Pesadas e Implementos	50	00	50
I.5 – Controle Ambiental e Tratamento de Resíduos	50	00	50	II.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I	00	50	50	III.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II	00	100	100
I.6 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.6 – Inglês Instrumental	50	00	50
I.7 – Estudos de Matemática e Física Aplicadas	50	00	50	II.7 – Organização de Manutenção de Máquinas Pesadas	50	00	50	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	00	50	50
I.8 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	50	00	50				
TOTAL	200	300	500	TOTAL	200	300	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS			
Total da Carga Horária Teórica	500 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1000 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										

ANEXO II - MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS					Plano de Curso	428	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2044, de 31-5-2021, publicada no Diário Oficial de 1-6-2021 – Poder Executivo – Seção I – páginas 49-50.											
MÓDULO I				MÓDULO II					MÓDULO III		
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas	00	100	100	II.1 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletromecânicos	00	100	100	III.1 – Estudos de Sistemas de Posicionamento Geográfico	00	40	40
I.2 – Procedimentos de Segurança em Manutenção de Máquinas Pesadas	60	00	60	II.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos I	00	100	100	III.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos II	00	100	100
I.3 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletroeletrônicos	00	100	100	II.3 – Automação em Máquinas Pesadas I	00	40	40	III.3 – Automação em Máquinas Pesadas II	00	100	100
I.4 – Desenho Técnico Aplicado a Máquinas Pesadas	00	60	60	II.4 – Operação de Máquinas Pesadas	60	00	60	III.4 – Tecnologia Aplicada às Máquinas Pesadas e Implementos	60	00	60
I.5 – Controle Ambiental e Tratamento de Resíduos	60	00	60	II.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I	00	60	60	III.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II	00	100	100
I.6 – Aplicativos Informatizados	00	40	40	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.6 – Inglês Instrumental	40	00	40
I.7 – Estudos de Matemática e Física Aplicadas	40	00	40	II.7 – Organização de Manutenção de Máquinas Pesadas	60	00	60	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	00	60	60
I.8 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	40	00	40				
TOTAL	200	300	500	TOTAL	200	300	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS					MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS		
Total da Carga Horária Teórica	500 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso				120 horas			
Total da Carga Horária Prática	1000 horas-aula			Estágio Supervisionado				Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR													
Eixo Tecnológico	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS (2,5)				Plano de Curso	428			
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2044, de 31-5-2021, publicada no Diário Oficial de 1-6-2021 – Poder Executivo – Seção I – páginas 49-50.													
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III					
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)				
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		
I.1 – Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas	00	100	100	II.1 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletromecânicos	00	100	100	III.1 – Estudos de Sistemas de Posicionamento Geográfico	00	50	50		
I.2 – Procedimentos de Segurança em Manutenção de Máquinas Pesadas	50	00	50	II.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos I	00	100	100	III.2 – Manutenção de Máquinas Pesadas e Implementos II	00	100	100		
I.3 – Estudos de Sistemas Elétricos e Eletroeletrônicos	00	100	100	II.3 – Automação em Máquinas Pesadas I	00	50	50	III.3 – Automação em Máquinas Pesadas II	00	100	100		
I.4 – Desenho Técnico Aplicado a Máquinas Pesadas	00	50	50	II.4 – Operação de Máquinas Pesadas	50	00	50	III.4 – Tecnologia Aplicada às Máquinas Pesadas e Implementos	50	00	50		
I.5 – Controle Ambiental e Tratamento de Resíduos	50	00	50	II.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I	00	50	50	III.5 – Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II	00	100	100		
I.6 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.6 – Inglês Instrumental	50	00	50		
I.7 – Estudos de Matemática e Física Aplicadas	50	00	50	II.7 – Organização de Manutenção de Máquinas Pesadas	50	00	50	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	00	50	50		
I.8 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Manutenção de Máquinas Pesadas	50	00	50						
TOTAL	200	300	500	TOTAL	200	300	500	TOTAL	100	400	500		
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS					
Total da Carga Horária Teórica		500 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática		1000 horas-aula				Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.												